



## Défice comercial baixou 5 por cento

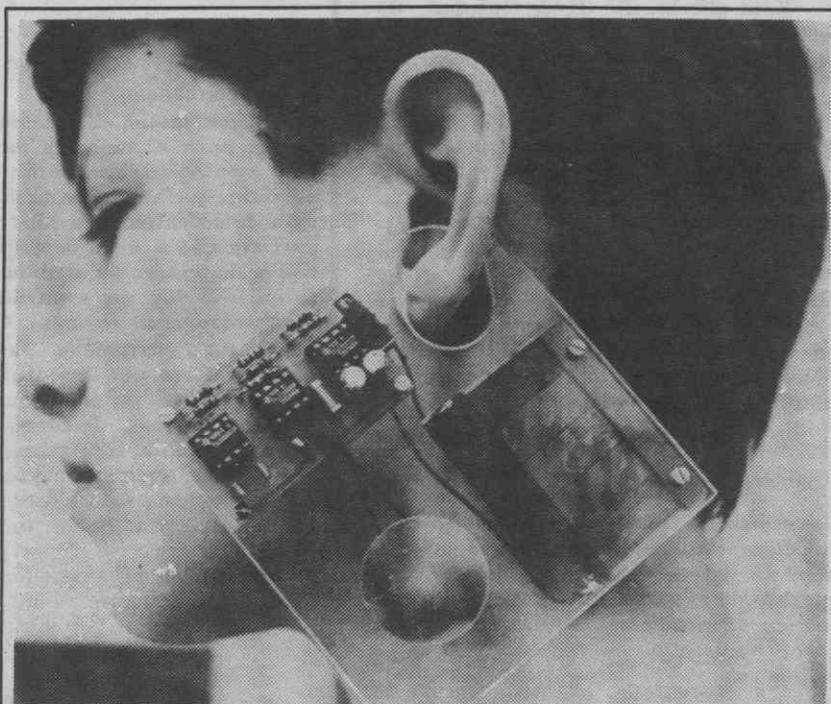
As compras totais de Portugal ao exterior, em 1986, ultrapassaram as vendas em 336,5 milhões de contos, défice comercial que é 5,2 por cento inferior ao de 1985, indicam estatísticas oficiais ontem divulgadas. Dados provisórios do INE revelam que o valor das importações portuguesas foi em 1986 de 1,4 mil milhões de contos, inferior em 6,5 por cento ao de 1985, e o das exportações atingiu cerca de mil milhões de contos, mais 10,7 por cento.

O INE salienta que o défice da Balança Comercial Portuguesa tem vindo a diminuir, tendo passado de 400 milhões de contos em 1984, para 354,8 milhões em 1985 (menos 11,3 por cento) e situando-se nos 336,5 milhões no final de 1986 (menos 5,2 por cento). Em dólares norte-americanos, as importações e as exportações cresceram,

respectivamente, 21,2 por cento, enquanto o défice se agravou em 7,8 por cento.

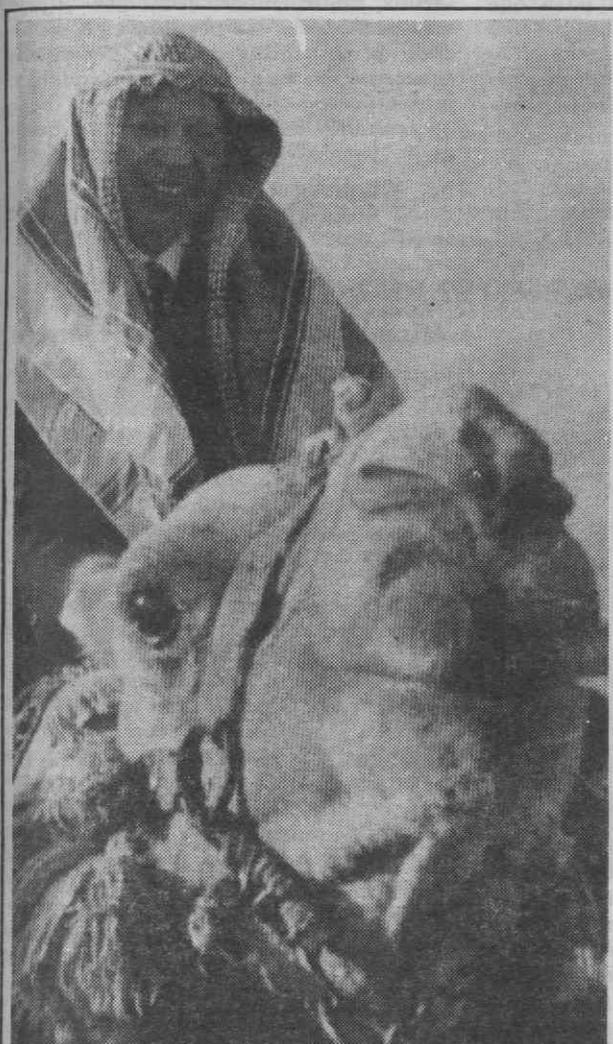
A taxa de cobertura das importações pelas exportações foi de 76,2 por cento, superior em

(Cont. na página 7)



SCHWASBISCH GEMUEND (ALEMANHA FEDERAL) — Brincos solares numa invenção de Walter Giehrs.

(Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»)



CAIRO — O Primeiro-Ministro tailandês, Prem Tinsulanonda, anda de camelo junto às pirâmides.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

## Alterações aos Impostos de Sisa e de Sucessões e Doações

O Decreto-Lei que isenta de pagamento de Sisa a primeira transmissão de prédios urbanos para a habitação cujo valor não ultrapasse os 10.000 contos foi ontem publicado no «Diário da República». Pelo mesmo decreto, as Sucessões e Doações por avença às obrigações, emitidas em 1987, com vida mínima ou superior a oito anos, ficam também isentas do Imposto.

## Explosão mortal numa corveta em porto açoriano

Quatro mortos (incluindo um oficial), sete feridos e um desaparecido, é o balanço da explosão de ontem na corveta «António Enes», informou o Comando Naval dos Açores.

Dois dos feridos encontram-se em estado grave e foram submetidos a intervenção cirúrgica, informou o Hospital da Horta.

Um rebocador britânico e oito embarcações locais estão já no local para auxiliar a corveta.

Em Lisboa, um porta-voz do Estado-Maior da Armada disse que a corveta se preparava para atracar no cais da Horta quando se verificou uma explosão à popa. «Posteriormente verificou-se que a explosão poderia ter tido origem na casa das máquinas», adiantou o referido porta-voz. O Estado-Maior da Armada indicou terem morrido no desastre quatro elementos da guarnição da «António Enes», incluindo um oficial, e haver ainda um desaparecido e sete feridos.

As identidades ainda não foram fornecidas pela Armada, que deverá informar em primeiro lugar as famílias das vítimas.

## Líder comunista mandou cortar o cabelo a uma estátua!

Um líder regional do Partido Comunista Soviético mandou cortar o cabelo de uma estátua do escritor Máximo Gorki por as suas longas madeixas parecerem anti-proletárias, revelou ontem o jornal «Sovetskaya Kultura».

O caso passou-se nos anos setenta numa cidade da Ucrânia e é citado pelo jornal como um exemplo dos erros e excessos daquele período.

Membros do Komsomol (Juventude Comunista) agindo sob as ordens do dirigente do Partido em Dnepropetrovsk cortaram o cabelo com que Máximo Gorky aparecia na estátua e poliram as calças com que o escritor inicialmente foi esculpido, relata o jornal soviético.

Máximo Gorky, falecido em 1936, foi proclamado fundador do realismo soviético durante o regime de Estaline.

## Padre João Gonçalves pároco da Glória:

### Casamentos e baptismos estão a diminuir



LER NA PAGINA 3

## NESTA EDIÇÃO

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DE AGUEDA ESTREITA RELAÇÕES COM A UNIVERSIDADE DE AVEIRO

LER NA PAGINA 4

CONSELHEIROS DE REAGAN ACUSADOS PELA FILHA DO PRESIDENTE

LER NA ÚLTIMA PAGINA

## Ílhavo vai ter novos Paços do Concelho

— Obras vão arrancar no final do ano

LER NA PAGINA 5

## Aberto concurso de projectos cooperativos

Está aberto, até 31 de Outubro, do corrente ano um concurso nacional, subordinado ao tema "Cooperativa - Uma Opção Jovem de Emprego".

O referido concurso é promovido pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, Caixa Geral de Depósitos, Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo e Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, em colaboração com a Federação Nacional das Cooperativas de Produtores de Serviços, tem por objectivo fundamental incentivar o aparecimento de grupos de jovens, portadores de iniciativas locais de criação de emprego, que se proponham constituir uma cooperativa nos sectores secundário e terciário, nos termos do Código Cooperativo.

Assim, e com vista a possibilitar a efectiva implementação das ideias de que os jovens sejam portadores, será garantido aos melhores projectos técnica e economicamente viáveis, capital próprio.

Por outro lado, a Caixa Geral de Depósitos garantirá a concessão de apoio, até 60% dos custos do investimento, aos projectos acima referidos, sendo a taxa aplicável a estas operações de médio e longo prazo, igual à máxima legal correspondente ao período, deduzida de dois pontos percentuais.

Além disso, os melhores projectos serão ainda contemplados com vários prémios.

Mais informações sobre esta iniciativa poderão ser obtidas na Delegação Regional do FAOJ de Aveiro.



### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

#### ANÚNCIO

##### 1.ª Publicação

Pela 2.ª Secção do 2.º Juízo do Tribunal Judicial desta comarca, correm editos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação do presente anúncio, notificando a ré — MARIA OTÍLIA DOS SANTOS, casada, com última residência conhecida na Rua D. Sebastião, n.º 95-A, 2.ª Dt.º, Aveiro — para, no prazo de VINTE DIAS, posterior aos dois editos, contestar, querendo, a acção de divórcio litigioso, registada sob o n.º 116/86, que, pelos motivos e fundamentos constantes da duplicado da petição inicial que, se encontra neste Tribunal, à disposição da notificanda, lhe move Victor Manuel da Costa Silva, casado, residente em Campo Longo, Nogueira do Cravo, desta comarca.

Oliveira de Azeméis, 87/03/04.

O Juiz de Direito,

a) **Hélder João Martins Nogueira Roque**

A Escriutária,

a) **Júlia Costa**

(«Diário de Aveiro», N.º 521, de 11-3-87)

### DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 521

Director — **Adriano Callé Lucas**  
Directores-Adjuntos — **João Pedro Saldanha** e **Lino Vinhal**  
Coordenador do Noticiário Local — **Arménio Bajouca**  
Propriedade — **Adriano Callé Lucas** (Aveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organ. p. ao

SEDE — **Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.**  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — **Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.** — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES  
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na **FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL** — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

## «Dossier» Regionalização — (20)

Prosseguindo a publicação de mini-entrevistas sobre a Regionalização, apresentamos hoje as opiniões de Corujo Lopes, deputado pelo PRD na Assembleia da República, e do dr. Portugal da Fonseca, presidente da Câmara Municipal da Murtosa.

### «TODO O PROCESSO TERÁ DE REUNIR OS MAIS AMPLOS CONSENSOS»

— disse-nos Corujo Lopes

- Que importância atribui ao processo de Regionalização?

- É um factor de primordial importância para a melhoria das condições das populações, porquanto vai abrir o caminho para o aprofundamento da vida democrática, permitir uma maior participação a nível de órgãos de decisão e, no quadro de atribuições de competências, dar um contributo para o desenvolvimento regional. Como é evidente, uma verdadeira Regionalização terá por força que assentar na descentralização de poderes, quer políticos quer económicos, de forma a permitir que os cidadãos fiquem mais perto dos centros de decisão, participem mais efectivamente nas decisões e controlem a sua execução com maior eficácia.

Considerando que regionalizar é uma tarefa a desenvolver sem mais delongas, Corujo Lopes vê a Regionalização como um processo "complicado":

- A institucionalização plena das regiões será o corolário de um processo moroso, a exigir sucessivos aperfeiçoamentos e adaptações. A delimitação das regiões, embora deva atender às funções que sejam distribuídas, à estrat

tégia de desenvolvimento definida e ao processo de reorganização da administração pública, deverá forçosamente ter em conta a identidade sócio-cultural das populações e o seu peso económico no contexto nacional. Nenhum dos projectos apresentados poderá ser considerado obra acabada, pois todo o processo terá de reunir os mais amplos consensos e basear-se na vontade livremente expressa das populações, através dos seus órgãos representativos.

E Corujo Lopes refere-se concretamente à proposta do seu partido:

- A proposta apresentada pelo PRD, no que se refere à delimitação das regiões, mais não pretende ser que a base de trabalho que assenta na garantia de um mínimo de homogeneidade, numa dimensão demográfica e económica, numa certa coerência interna, para que os órgãos regionais possam decidir com eficácia no âmbito das suas competências. No entanto, encontra-se o PRD disponível para um diálogo permanente, franco e aberto, sobre todas as questões que à Regionalização digam respeito. Para Aveiro esta problemática tem um significado de capital importância

porque do modelo que vier a ser adaptado dependerá o futuro de uma região com potencialidades ímpares e a concretização efectiva dos anseios das suas populações.

- Terão os partidos "medo" de fixar os limites territoriais? Em que medida há "jogadas" eleitorais?

- É, de facto, mais que evidente que há uma estratégia bem definida de se apresentarem factos consumados quando todo o processo de Regionalização avançar. No entanto, teremos que estar atentos a toda esta evolução, porque o processo de delimitação territorial não pode assentar em esquemas geométricos, ao sabor das conveniências deste ou daquele grupo, quer político, quer económico. Quanto ao "medo" a que se refere, tanto quanto sei, só o projecto do PRD fixa efectivamente os limites territoriais, muito embora deixe aos órgãos representativos das populações a faculdade de os aceitar ou não. Poderemos concordar ou não com tal formulação, mas o certo é que se trata duma base de trabalho honesta, despida de qualquer "jogada" de carácter eleitoralista.

Entrevista conduzida por Sofia Valentim e Carla Sarabando

### É SEMPRE DIFÍCIL IMPLEMENTAR UM PROCESSO DE REGIONALIZAÇÃO

— afirmou-nos Portugal da Fonseca

instrumento que definirá o que serão e como funcionarão as novas autarquias regionais a criar.

- Considera que os recursos existentes dentro de cada uma das possíveis regiões conseguirão viabilizar os objectivos essenciais e primordiais da própria Regionalização?

- Os meios financeiros são absolutamente essenciais para o funcionamento das regiões. Houve países que criaram há largos anos a Regionalização e só muito recentemente a implementaram. O poder local em Portugal também ainda não é completamente autónomo nas competências que lhe são naturais. Quer isto dizer que a transferência de competências vai sendo feita paulatinamente, de acordo com a oportunidade e a disponibilidade de meios. E, assim sendo, poderei concluir que os objectivos essenciais da Regionalização poderão ser alcançados mesmo com escassos meios financeiros, desde que as competências sejam compatíveis.

Portugal da Fonseca disse-nos não recear o fracasso da Regionalização, desde que seja feita sem precipitações e dentro do equilíbrio desejado, evitando o oportunismo político. Defende que a implementação das regiões deverá passar por um estágio inicial de associativismo municipal. Este levaria, gradualmente, ao reforço da solidariedade inter-municipal, demonstrando as utilidades e vantagens da racionalização e integração dos objectivos e das economias de escala, resultantes dos espaços alargados, e a necessidade das estruturas intermédias do poder: as regiões.

Entrevista conduzida por Vanda Barbosa



ção que, paulatinamente, estão a chamar a si serviços que outrora se situavam em entidades desconcentradas a nível distrital. Poder-se-ia, ainda, apontar a anarquia dos limites geográficos das Direcções Regionais, ligadas aos diversos Ministérios, como um factor aleatório, mas desequilibrante.

- Concorde com o método proposto, segundo o qual, primeiro que tudo, se deveriam investigar as funções das regiões e só depois dividir o país em regiões?

- Não discordo. Não há dúvida de que é necessário saber que competências vão ser transferidas para a nova autarquia e também quem as cede. Estando na base da Regionalização administrativa a descentralização, penso que as competências devem vir da Administração Central. É também fundamental a publicação de uma lei-quadro das regiões que será, em última análise, o

- Qual a sua posição em face do instante problema da Regionalização na oportunidade actual?

- É sempre difícil, seja qual for a oportunidade, implementar um processo de Regionalização. Em primeiro lugar, a inércia social, resultante da tradição histórica das populações, provoca resistências à mudança. Depois, qualquer processo de Regionalização provoca repartições de poder e agregações ou desagregações geográficas, acirrando as divergências de opinião quanto à filosofia do Estado. Por último, a repartição do poder é um "naco" muito apetecido pelas forças que anseiam conquistá-lo e/ou não desejam perdê-lo. Portugal é um país velho, com uma longa história de poder centralizado, ainda que com ilhas de desconcentração. Nestas circunstâncias, é sempre difícil a implantação do poder descentralizado, quer pela resistência do poder central, quer pela incompreensão das populações, se não até das elites culturalizadas. A Regionalização do país poderá, eventualmente, iniciar-se já, com desenvolvimento gradativo, de modo a que o tempo vá diluindo as resistências, e as acções encetadas vão demonstrando a utilidade-vantagem do processo.

- Qual a opinião que formou/forma acerca da situação presente em discussão?

- A situação presente resulta, quanto a mim de três vectores: do imperativo constitucional que impõe a Regionalização como uma derivada ou resultante do regime democrático; da ideia generalizada de que a Regionalização poderá ser um meio de incontestada eficácia para debelar as assimetrias do desenvolvimento das diversas zonas do país; da criação das Comissões de Coordena-

## «Educação ambiental no Ano Europeu do Ambiente» vai ser abordada em colóquio-seminário

O Centro de Estudos do Ambiente e da Qualidade de Vida (CEAQV) vai organizar um colóquio-seminário, subordinado ao tema "Educação Ambiental no Ano Europeu do Ambiente", para o qual estão convidados professores, educadores infantis, catequistas, dirigentes de associações juvenis, e outros.

O referido colóquio-seminário decorrerá no próximo dia 21 do corrente mês, o primeiro dia do Ano Europeu do Ambiente, entre as 14.30 e as 19 horas, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro.

A terminar haverá a actuação de um grupo de música popular.

O CEAQV considera importante que se fale de educação ambiental no Ano Europeu do Ambiente porque acredita que "só sensibilizando a população a partir dos bancos da escola, podemos, de facto, conseguir no futuro uma sociedade ecologicamente equilibrada".

# A Igreja não deve ser encarada como uma estação de serviços

— afirmação do pároco da Glória, padre João Gonçalves

"Modelo eminente de uma sociedade religiosa perfeitamente centralizada e hierarquizada", a Igreja Católica, quer se queira ou não, constitui um ponto de referência em qualquer estudo sobre as sociedades.

Em "queda livre", "franco declínio", ou a atravessar "um período de renovação", ela continua a ser "aquele ponto", onde sem darmos por isso, vamos rebuscar as "luzes", para muitos temas e ensinamentos.

A paróquia está para a diocese como a família para a sociedade, daí o nosso interesse em saber algo mais sobre os moldes em que hoje se inserem no mundo, o seu comportamento nas sociedades modernas.

Escolhemos, a Paróquia da Glória. Acaso, que não será por acaso, mas sim um acto deliberado, no sentido de ver, e sentir, até que ponto, uma paróquia urbana pode, hoje em dia, contribuir para o desenvolvimento dos meios cidadãos.

## AVEIRENSE É TODO AQUELE QUE AQUI RESIDE

As estruturas sociais foram-se modificando com os novos tipos de relações humanas e sociais, deixando a paróquia de constituir o centro duma comunidade. Daí que uma pergunta se nos impunha ao pároco da Glória. Até que ponto este problema da disfuncionalidade ou inadaptação às novas exigências se coloca?

- "A Igreja e a Paróquia têm que estar atentas e falar a linguagem que as pessoas entendem.

É precisamente esse crescimento que nos fez ir adaptando os nossos métodos pastorais às novas realidades, como essa. A Igreja é uma Coisa viva, não tem esquemas rígidos para se adaptar a esta ou aquela situação, mas tem que se ir adaptando, para que o Evangelho passe sempre essa Nova Mensagem, essa linguagem, para que o Mundo compreenda.

De facto, há alguns anos, toda a actividade da sociedade passava pela paróquia, o que, hoje, não sucede.

Mas temos que pensar na nossa presença no meio de tudo isso. Como paróquia urbana temos que tentar estar por dentro, porque onde está um cristão está a Igreja, a dar um pouco de sentido a essas acções que se vão realizando dentro da cidade." - refere o padre João Gonçalves.

As acções realizam-se um pouco todos os dias, dispersas, complexas, e sob os mais variados aspectos. Objectivamente, como pretendem estar presentes?

- "Todas as acções apostólicas têm que ter em conta as realidades a que se destinam. A nossa missão, naturalmente, é anunciar Jesus Cristo, anunciar o Evangelho, mas temos que ter em conta aquilo que é a realidade - a quem se destina o Evangelho.

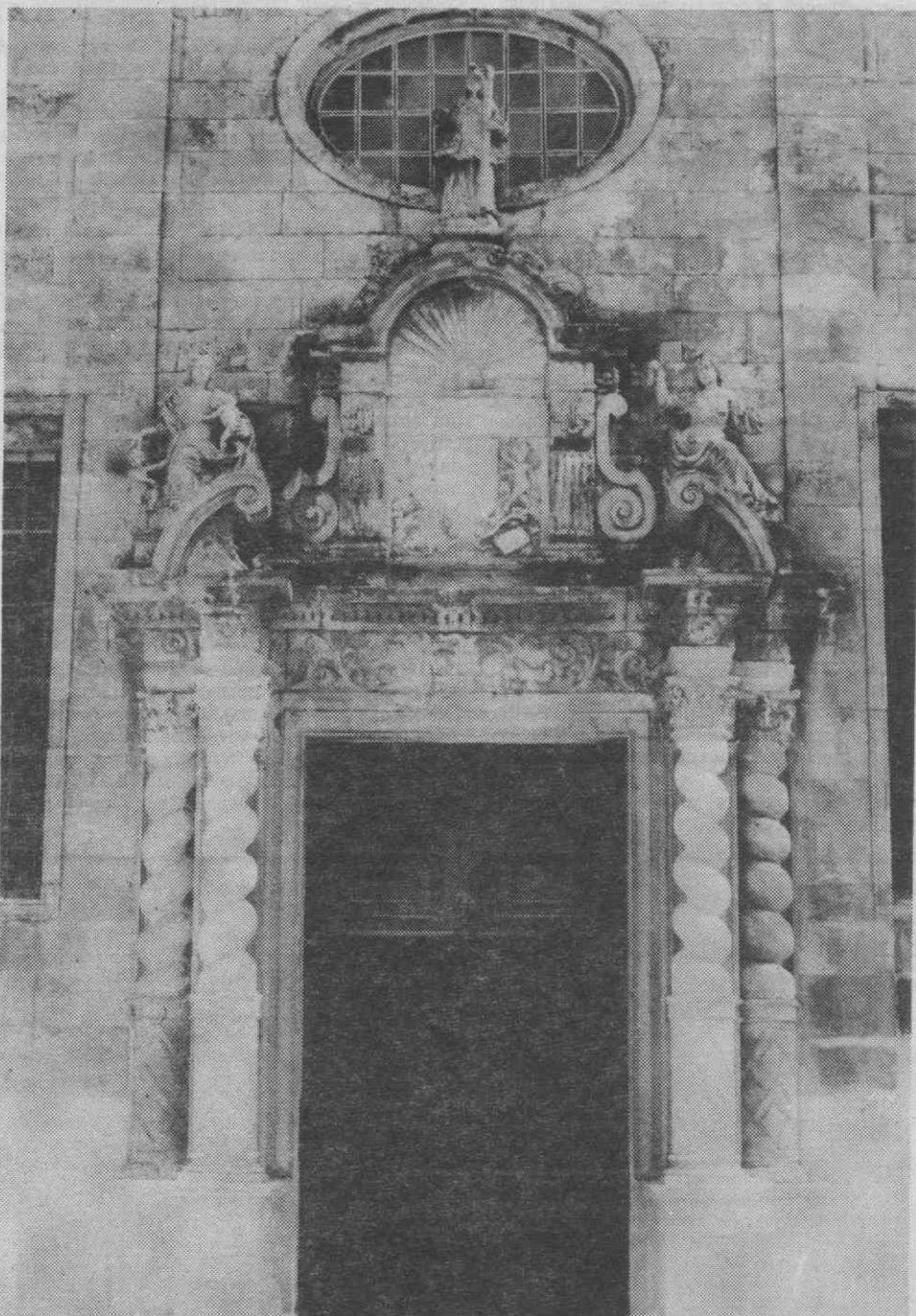
Não se prega da mesma forma em todas as paróquias. Em função disso tentamos elaborar um diagnóstico, que nos fez chegar à seguinte conclusão:

- Ao longo da história, nestes últimos anos, a população esteve sujeita a diversos factores de mudança, em relação aos quais o núcleo original se deixou diluir, sem integrar devidamente os novos valores trazidos por quem chegava.

Daí que o núcleo original de aveirenses tenha perdido um pouco da sua identidade e, nós achamos que era necessário que de novo encontrasse a sua identidade, mas segundo o princípio de que aveirense é todo aquele que reside em Aveiro, e não apenas o que nasceu."

## EVITAR QUE SE FIQUE PERDIDO

Pretende-se portanto reformular a linguagem e as acções dentro dum novo conceito ou forma de estar das sociedades modernas, mas para isso terá que



A paróquia da Glória tem a sua sede na Sé de Aveiro. A foto mostra a entrada principal da Sé, um monumento arquitectónico de inestimável valor.

se estabelecer etapas. Quais são as vossas?

- "Há cerca de três anos que iniciamos um processo de renovação paroquial. Pretendemos que ela seja uma comunidade viva, em que cada indivíduo se vá sentindo cada vez mais integrado, e não perdido no anonimato, para se evitar que nesta paróquia, com características urbanas, as pessoas fiquem anonimamente perdidas.

Pretende-se que ela seja uma comunidade, um grupo de pessoas bem relacionadas, com ligações de fraternidade." - salienta o padre João Gonçalves.

Esse é o objectivo, para o alcançar qual tem sido a estratégia real?

- "Dividimos a paróquia em pequenas zonas, neste momento são nove, em cada uma das quais existe uma equipa de coordenação que tem à sua volta um grupo de pessoas que mensalmente leva uma mensagem a cada uma das famílias, mensagem essa que é sempre entregue em mão."

Qual tem sido o grau de receptividade?

- "Em primeiro lugar, e antes de tudo pretendemos com essa mensagem sensibilizar as pessoas, a comunidade para a fraternidade, para que ninguém se sinta sózinho, para que saiba que alguém pensa nelas, muitas vezes essa mensagem é mesmo de convocação para um acto paroquial, outras vezes trata-se duma mensagem de paz e fraternidade.

Há pessoas que reagem favoravelmente, outras não, mas aqui o impor-

tante não é apenas o modo como reagem, mas sim o próprio acto de reagir."

## AUMENTA O NÚMERO DE FIÉIS

O Mundo moderno tem colocado a Igreja, e talvez seja ao nível das paróquias que melhor se apercebe esse fenómeno, inúmeros desafios, provocados por este ou aquele factor, que agora não interessa estar a enumerar, mas que se traduzem em dados concretos como por exemplo a diminuição de fiéis nos actos religiosos. Ressente-se a Paróquia da Glória desses factores?

- "Devo dizer que aumentada vez mais o número de fiéis, posso dizer que aumenta extraordinariamente, quer em relação à missa quer para outros serviços paroquiais.

Mas o que é bom sentir é que as pessoas não usam a Igreja, elas sentem-se em comunidade. O que sucede é que as pessoas usavam os serviços e não ficavam ligadas à paróquia, daí o termo lançado o projecto de renovação, para que ela não fosse uma espécie de estação de serviço, mas um espaço de estar, onde as pessoas sintam que isto «é também meu», queremos que as pessoas se sintam cá dentro." - refere o nosso interlocutor, padre João Gonçalves.

Mas esse aumento pode significar que a Igreja e a Fé são "tábuas de salvação" procuradas em tempos difíceis como este?

- "Não digo que essa não pode ser uma razão, mas para poucos.

Dá-me a ideia que as pessoas se vão

tornando conscientes e vão sentindo que a Igreja tem algo para dar e que elas também têm algo para lhe dar.

Vêm que a Igreja é alguma coisa de espiritual, de muito importante e estrutural, e muito ligada aquilo que a pessoa é em si própria. Vão sentindo que Ela faz parte da vida."

Essa afirmação traduz-se apenas na observação dum maior ou menor número de pessoas na missa?

- "Não, embora a Igreja continue a encher-se cada vez mais, o que se verifica é um maior recurso aos diversos serviços paroquiais, em que as pessoas recorrem a eles uma vez e depois desaparecem, como era de hábito. Hoje dá-se o inverso, elas ficam mesmo depois da prestação dos serviços que as trouxeram, e isso deixa-nos convencidos que estamos a conseguir cada vez mais o conceito de Igreja-Comunidade. Elas ultrapassam a ideia de «missa obrigatória», vão muito mais além disso."

## DIMINUIÇÃO DE BAPTISMOS É ALARMANTE

No conjunto de serviços paroquiais que qualquer cidadão costuma recorrer, encontram-se o casamento e o baptizado. Têm aumentado?

- "Não. O que se torna alarmante."

Não haverá aí uma contradição com tudo quanto disse no que se refere a aumentar o número de fiéis?

- "Infelizmente não é aí que se encontra o alarme, mas por outra análise muito mais grave em termos comunitários.

O número de casamentos tem vindo a diminuir, e não apenas nos casamentos católicos, mas em todos. Muito mais alarmante é o facto de diminuir o número de baptizados, não porque as pessoas não tenham vontade de baptizar os seus filhos, mas simplesmente porque os não têm."

Em termos demográficos o panorama está assim tão problemático?

- "Posso dar uma ideia do problema se disser que dentro da Diocese de Aveiro há paróquias onde o número de óbitos equivale ou ultrapassa o número de nascimentos, o que significa que a população está a encolher sem encontrar substitutos."

Subtraindo o ponto de vista dos perigos demográficos de tal ocorrência, como sacerdote o que pensa?

- "Penso que por razões diversas, a que não escapa um certo egoísmo, os

(Continua na página seguinte)

## ESTABELECIMENTO DE ENSINO SANTA JOANA

Cooperativa de Ensino e Cultura de Responsabilidade Limitada

### Assembleia Geral Ordinária Convocatória

Nos termos dos Art.ºs 15.º, 18.º e 20.º dos Estatutos de Cooperativa, convoco todos os cooperadores para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar em 20 de Março de 1987, pelas 21 horas, na sede da Cooperativa, ao Largo Maia Magalhães, 19, nesta cidade de Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — **Apreciar e discutir com vista a modificar ou aprovar o relatório de actividades e de contas da gerência e respectivos pareceres respeitantes ao exercício de 1986.**

A Assembleia inicia-se-á com qualquer número de cooperadores, pelas 22 horas, em conformidade com o Art.º 19.º dos Estatutos.

Aveiro, 9 de Março de 1987.

O Presidente da Assembleia Geral,  
a) **António Luís Andias Gonçalves**

(«Diário de Aveiro», N.º 521, de 11-3-87).

# AIA estreita contactos com a Universidade de Aveiro

A convite da Associação Industrial de Águeda, os Reitor e vice-Reitor da Universidade de Aveiro, respectivamente, Professores Doutores Joaquim Ferreira de Araújo e João Lopes Baptista, efectuaram ontem uma visita de trabalho àquele organismo associativo.

Esta visita visou possibilitar ao Reitor e ao

vice-Reitor da Universidade aveirense, um contacto mais estreito com o funcionamento interno da AIA. Para além disso, podemos adiantar que ficaram definidas duas acções concretas de cooperação entre as duas instituições. Uma delas relaciona-se com o grupo de trabalho de industriais do sector de cerâmica e louça

decorativa, o qual vai estabelecer um protocolo com o Departamento de Cerâmica da Universidade, protocolo esse que incidirá, essencialmente, em questões tecnológicas. Outra acção de cooperação reside no facto do Departamento de Informática da Universidade ir executar a informatização do levantamento industrial da região de Águeda que, por iniciativa da AIA, está a decorrer.

Foram ainda discutidos outros aspectos, nomeadamente os novos cursos que irão funcionar na Universidade de Aveiro, virados para as pequenas e médias empresas (o Reitor da Universidade diria que «a opinião da AIA sobre este assunto é indispensável»).

Segundo o secretário-geral da AIA, dr. Castilho Dias, essa discussão decorreu no âmbito de uma filosofia que aponta para a «quebra do ciclo vicioso da incapacidade de diálogo entre a Universidade e os industriais», situação na qual «há culpas mútuas».

Depois da reunião de trabalho, realizou-se um almoço na Estalagem da Pateira, ao qual estiveram presentes, para além dos responsáveis da AIA e dos responsáveis universitários, o industrial Adolfo Roque, o presidente da Câmara Municipal de Águeda, eng.º José Júlio Ribeiro.

Em declarações ao nosso jornal, o Reitor da Universidade de Aveiro diria que «esta foi uma visita exploratória», acrescentando que «foram acertados meios de implementar uma maior ligação entre a Universidade e os industriais da região».

Depois de referir que «a Universidade está aberta a este tipo de colaboração», o Professor Doutor Ferreira de Araújo diria que «a visita à AIA trouxe algumas novidades em termos de organização daquela instituição, não em termos de importância», considerando que a AIA «tem um certo dinamismo, havendo que estimular este tipo de associações».

## Rotary Clube de Aveiro promoveu conferência sobre combate à droga

O Rotary Clube de Aveiro, no âmbito do seu plano de actividades para o ano de 86/87, e que inclui a prevenção e combate à droga, levou a efeito numa unidade hoteleira da cidade um jantar palestra, tendo como convidado palestrante o dr. José Augusto Sacadura Marques, secretário de Estado-adjunto do Ministério da Justiça.

José Augusto Marques começou por fazer um resumo do desenvolvimento que o Ministério da Justiça sofreu nos últimos 15 anos, e apresentou um diaporama sobre a Polícia Judiciária, métodos e recursos humanos e materiais.

O secretário de Estado ao abordar o problema da droga e da delinquência juvenil disse estarem a preparar-se uma série de medidas concretas, que não quis divulgar, apesar da insistência das perguntas, quer por parte dos presidentes das Direcções das Escolas Secundárias de Aveiro quer por parte das restantes pessoas presentes.

Referiu a crise de valores da sociedade, a crise económica, a crise de efectividade e a família como causas principais do aumento do consumo de drogas pela juventude.

No entanto referiu, que apesar de nos últimos anos o aumento da criminalidade ter sido grande, somos possuidores de uma legislação das mais ajustadas a nível europeu para fazer face a esses problemas.

Das medidas a tomar no combate à droga referiu três aspectos essenciais, a prevenção, o tratamento e a reinserção na sociedade, acrescentando que, apesar de não ser a favor da descriminalização do consumo de drogas, aceita o facto da repressão policial não ser a solução para a eliminação daquilo que intitulou de «nova peste».

Presente à palestra, e como convidado o governador civil de Aveiro.

## Entrevista com o pároco da Glória

(Continuado da página anterior)

casais vão tendo cada vez menos filhos, racionalizando demasiado a sua própria existência e incapazes de ser generosos.

As pessoas de facto têm que pensar numa paternidade consciente, responsável, pela qual a Igreja pugna, mas também temos que pensar na generosidade para com a Criação, que foi generosa connosco, de molde a permitir que a sociedade cresça e o homem se vá substituindo numa ordem certa."

### NA FAMÍLIA DEVE COMEÇAR O APOIO À VOCAÇÃO SACERDOTAL

Se por um lado se verifica a diminuição de determinadas camadas etárias, facto que poderá passar despercebido a muita gente, a diminuição do clero é facto evidente pelo que se levanta a questão da vocação e formação sacerdotal.

Curiosamente, soubemos da boca do padre João Gonçalves que nos seminários não faltam alunos, a que se deve portanto a diminuição a que aludimos?

"Não basta existirem muitos alunos no seminário, há todo um trabalho de base a ser feito de molde a apoiar a vocação sacerdotal."

Qual?

"É nas famílias e nas paróquias que se deve fazer uma autêntica pastoral vocacional.

Enquanto as famílias não forem uma Igreja, doméstica, e as paróquias não assumirem o papel universal da Igreja, não teremos os padres suficientes. Podem andar muitos alunos no Seminário que se não encontrarem nas famílias e nas paróquias o devido apoio, sózinho, o seminário nada conseguirá. É na família e na paróquia que todo esse trabalho deve começar."

Parece-nos poder concluir que as famílias não têm estado a desempenhar cabalmente o seu papel?

"As famílias têm vindo a desagregar-se com muita facilidade, há



«A diminuição de baptismos é alarmante».

muitos problemas que desintegram a família.

Seja a partir da idade da adolescência, em que as pessoas se manifestam independentes, seja pela vida superocupada, os factores são diversos, e a Igreja em geral, e nós na paróquia em particular, estamos atentos a essa situação e ao seu evoluir, procurando dar

resposta aos problemas que nos colocam ou nos apercebemos."

### SENSIBILIZAR A FRATERNIDADE

Para alcançar a sua nova imagem e objectivos está a desenvolver-se um vasto plano de actividades na Paróquia de Nossa Senhora da Glória, que durante o presente ano visa o "Conhecimento", considerado como uma etapa de sensibilização à fraternidade.

O slogan escolhido para este mês é "Fazer as pazes é urgente" estando previstas diversas acções que vão do contacto e diálogo porta a porta, afixação de temas alusivos à paz no placard da Sé, e uma Via Sacra pública.

### ESTAREI ENQUANTO FOR PRECISO

Homem e clérigo atento às realidades da sua paróquia, fazendo questão de afirmar que "o funcionamento das paróquias não pode ser encarado apenas devido à equipa sacerdotal, mas também às largas centenas de leigos que com eles trabalham", o padre João Gonçalves nasceu há 43 anos na Gafanha do Carmo.

Frequentou o Seminário de Aveiro onde cursou o Preparatório e Filosofia, transitando depois para o Seminário dos Olivais, onde completaria os seus estudos com Teologia.

Desde 1969 que foi ordenado padre e colocado na Paróquia da Glória, primeiro como coadjutor, e agora pároco, desenvolvendo ainda outras actividades, quer ao nível dos cursos de cristandade quer ainda como Director Espiritual do Seminário de Aveiro.

Um sacerdote atento e decidido que em jeito de despedida nos diz: "estarei aqui enquanto preciso e necessário."

P. Rocha

## RONDA CITADINA

### Movimento no Porto de Aveiro

No Porto de Aveiro verificaram-se ontem três entradas e três saídas.

Com efeito entraram os navios «Bontegracht», alemão que descarregou toros de madeira, o «Patrícia ZS», de nacionalidade cipriota, também com madeira e o alemão, em lastro «Tim Thieleman».

Sairam, por sua vez, o alemão «Justine», em lastro, o «Elizabeth-We», cipriota, que saiu em lastro depois de descarregar aço e o multitanque «Frisia», de nacionalidade birmanês, que descarregou benzeno.

### Movimento na Lota de Aveiro

Da pesca de arrasto costeiro descarregaram ontem na Lota de Aveiro dois barcos, o «Atrevido» e o «Príncipe do Vouga», que deixaram 3.018 kg de pescado num valor global de 674.040\$00.

A pesca das licenças espanholas rendeu 1.082.802\$00, num total de 6.729 kg. A pesca artesanal local rendeu 182.857\$00, num total de 790 kg de pescado.

### Membro do Governo faz visita particular a Polícia Judiciária de Aveiro

Tendo-se deslocado a Aveiro a convite do Rotary Clube de Aveiro, o secretário de Estado-adjunto do Ministério da Justiça aproveitou a sua presença em Aveiro para fazer uma visita de carácter particular às instalações da Polícia Judiciária de Aveiro.

Com efeito, o dr. José Augusto Sacadura Marques esteve ontem nas instalações da Polícia Judiciária na nossa cidade, que visitou em pormenor, tendo mostrado particular interesse nas carências com que se debate aquela delegação da PJ.

### Acidentes de viação

A PSP do distrito de Aveiro registou nas 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 9 e as 12 do dia de ontem 8 acidentes de viação na sua área de actuação.

Dos oito acidentes resultaram 2 feridos, um em estado grave.

## PELO HOSPITAL DE AVEIRO

### ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de trabalho e puderam seguir os seus destinos: Dinis Santos Marinho, de 26 anos, casado, operário, residente em Covão do Lobo — Vagos e Dinis Gonçalves Pinto, de 29 anos, casado, empregado de mesa, residente em Aradas.

### ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências: Maria Ísilda Gonçalves P. Teixeira, de 44 anos, casada, doméstica, residente em Aradas; Fernando Manuel Monteiro Azevedo, de 24 anos, casado, residente em Vilarinho; Susana Patrícia Vieira Maia, de 3 anos, residente em Mamodeiro e António Joaquim Pinheiro Sousa, de 27 anos, casado, operário cerâmico, residente em São Bernardo.

### QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências: João Gomes Canelas, de 84 anos, casado, reformado, residente em Eixo e Evarista Carvalho Oliveira, de 15 anos, ajudante padeiro, residente em Alquerubim.

## NECROLOGIA

**ALZIRA DOMINGUES DE JESUS** — Faleceu no passado dia 9 no Hospital de Albergaria-a-Velha, Alzira Domingues de Jesus, de 78 anos, casada.

A extinta era residente em Vale Maior, Albergaria-a-Velha, e o seu funeral realizou-se ontem, da Igreja de Vale Maior para o cemitério local.

Tratou a Agência Pascoal de Lemos, Albergaria-a-Velha.

Ilhavo

# Obras do novo edifício dos Paços do Concelho vão arrancar no final do ano

Caso não se registem problemas na actual fase de elaboração do projecto definitivo do futuro edifício da Câmara Municipal de Ilhavo, prevê-se que as respectivas obras se iniciem no final do corrente ano.

Na sua última reunião, ocorrida no passado dia quatro, o executivo camarário procedeu a uma análise detalhada do estudo prévio do projecto do referido edifício, sendo acompanhado nessa tarefa pelos técnicos responsáveis pelos vários departamentos da autarquia, bem como pelo técnico responsável pelo projecto, o arquitecto Paradela. Os participantes teceram comentários enriquecedores para um melhor conhecimento dos espaços disponíveis para instalação dos vários serviços a integrar nos futuros Paços do Concelho, nomeadamente Câmara Municipal, Serviços Municipalizados, Caixa Geral de Depósitos, Conservatória e Notariado.

Basicamente, o edifício será constituído por três pisos, embora o seu porte confinante com a Av. 25 de Abril corresponda a quatro pisos.

No piso térreo ficarão instalados os Serviços Culturais, os Serviços Municipais, e os dois acessos destinados ao sector executivo e aos diversos serviços.

O Executivo, o Administrativo e o Planeamento ficarão instalados no piso intermédio, enquanto o piso superior está destinado aos Arquivos Gerais e aos Serviços de Obras Particulares e Obras Municipais.

Na mesma reunião também foi deliberado por unanimidade aprovar o regulamento de venda de lotes na Rua do Progresso, na Costa Nova. Através dos seus artigos, evidencia-se no regulamento a preocupação da Câmara em

previlgiar a venda 2 casais jovens, cuja soma de idades não ultrapasse os 55 anos, e sejam naturais e residentes na Costa Nova.

Quanto à venda, será feita por arrematação, a realizar no Salão Nobre da Câmara Municipal, em data e hora a divulgar através de editais. A base de licitação será de 750 escudos por metro quadrado e os lances não poderão ser inferiores a 100 escudos.

A Câmara de Ilhavo procura, desta forma, dar atendimento à grande procura de terrenos para construção, verificada ultimamente naquela área do concelho, bem como possibilitar a jovens casais organizarem de uma forma estável o seu futuro.

Por outro lado, decidiu-se também estabelecer um contrato com a empresa Mobil Oil Portuguesa, com vista ao fornecimento de gasóleo e lubrificantes em regime de exclusividade, por um período de 10 anos, renovável por períodos de cinco anos. Tal contrato foi viabilizado devido às vantagens que advirão para o município, pelo facto de passar a possuir o seu próprio serviço de abastecimento de viaturas, o que se traduzirá numa significativa redução de custos.

O executivo camarário decidiu igualmente proceder à actualização dos valores das penalidades e taxas de ocupação e utilização, neste momento em vigor nos mercados e feiras do concelho, dado que se encontram desactualizados devido ao agravamento do custo de vida.

Com vista a minimizar os custos com a realização dos campeonatos regionais e nacionais de marcha atlética, em Ilhavo (nos dias 28 de Fevereiro e 15 de Março, respectivamente), delibe-

rou-se atribuir um subsídio de 100 mil escudos à Associação de Atletismo de Aveiro.

A Câmara de Ilhavo também vai apoiar, com a oferta de uma taça, a prova de ciclismo denominada "1.º Grande Prémio de Abril", organizada pelo grupo dos "Amigos da Raça", e a decorrer no próximo dia 25 de Abril.

Manifestou-se ainda a concordância relativamente a um estudo apresentado pelo Gabinete de Urbanização para execução de barracas de apoio à praias da Costa Nova, a localizar na Rua dos Banhos, em estrutura de madeira, por forma a serem enquadradas na tipologia das construções existentes naquela instância balnear.

Por último, tomou-se conhecimento de um ofício da Santa Casa da Misericórdia, no qual esta instituição declara subscrever as condições propostas pela Câmara para cedência definitiva do edifício da antiga Escola Primária n.º 1, na Rua Ferreira Gordo, em Ilhavo, para instalação da Escola de Artesanato.

Em Ilhavo

## Operário soterrado numa vala

Um operário camarário de Ilhavo ficou ontem soterrado numa vala quando procedia à instalação de manilhas para esgotos, quando se verificou um alívio de terras.

Manuel António Carvalho Pereira, de 39 anos e residente em Ilhavo teve a sorte de conseguir ficar com a cabeça livre podendo respirar

facilmente o que lhe valeu apenas ferimentos numa perna, pelo que foi transportado ao Hospital de Ilhavo, onde depois de receber tratamento pôde seguir o seu destino.

Os Bombeiros Voluntários de Ilhavo tomaram conta da ocorrência.

Notícias de Castelo de Paiva

## Bairro social da vila

Dois primeiros edifícios habitacionais (1.ª fase) de um projecto de sete, cada um com treze habitações.

Trata-se da primeira obra do género levada a cabo no concelho, e pela Câmara, que, com outras iniciativas em curso e projectadas, visa suprir a falta de habitação e permitir à população casa própria a preços controlados.

Os vinte e seis fogos concluídos, encontram-se já todos atribuídos, por venda, com preços que variam entre os 2 250 e os 3 150 contos.

No prosseguimento desta intenção inscreve-se também o Bairro Social de Curvite — Sobrado (habitação Social, em banda contínua — 1.ª fase de 29 fogos de um total de 42), obra ainda não iniciada por se aguardar decisão sobre a comparticipação de 50% solicitada ao Governo.

### ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Trata-se da obra de maior projecção, importância e envergadura que alguma vez foi levada a cabo no concelho, quer pelo número de habitantes que irá beneficiar (mais de 10 000), quer pela sua grandiosidade em razão de projecto e de custo, abrangendo cinco freguesias e parte de outra, garantindo a potabilidade e a regularidade do abastecimento durante 40 anos, com um

caudal de 60 litros por segundo na captação.

Estão em fase de conclusão as obras de construção civil e sistema adutor precário e caduco existente prolongando-o também a novos lugares, num percurso total de cerca de 10 Km, e a construção de cinco reservatórios e estações elevatórias.

Seguir-se-ão os trabalhos electromecânicos e da rede de distribuição, a iniciar ainda no presente ano.

Aguarda-se financiamento do FEDER para esta obra, que se espera seja concedido uma vez que este município ainda não beneficiou de qualquer verba desse fundo.

### ESCOLA PREPARATÓRIA

Beneficiando das antigas instalações da Escola Secundária, a Escola Preparatória tem agora o espaço conveniente ao seu normal funcionamento.

Existe agora a necessidade de melhorar as instalações e o espaço envolvente — agora em terra batida e de piso irregular.

Se se construir, como é necessário e se deseja, o pavilhão gimnodesportivo na nova Escola Secundária, a Escola Preparatória poderá utilizá-lo como espaço desportivo que agora não tem.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS  
**DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS**  
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ÁGUEDA  
**EDITAL**

1.ª Publicação

Alfredo Ferreira Pinto Teixeira, Juiz Auxiliar do Tribunal Tributário de 1.ª Instância do concelho de Águeda.

Faz saber que no próximo dia 25 de Março de 1987, pelas 10h00, no lugar das Cavadas, freguesia de Macinhata do Vouga, concelho de Águeda, se há-de proceder à arrematação, em hasta pública e em 1.ª praça, pelo maior lance que for oferecido, dos seguintes móveis penhorados ao Sr. Almiro da Fonseca Reis, com residência em Cavadas — Macinhata do Vouga, na execução fiscal n.º 1190/84 e apenso, que a Fazenda Nacional move contra o referido executado, por dívida de Imposto de Transacções, na importância de Esc. 893.999\$00 (oitocentos e noventa e três mil novecentos e noventa e nove escudos), sendo a base de licitação o valor que para cada um vai indicado:

#### MÓVEIS A ARREMATAR

- Verba n.º 1 — Uma máquina para lixar madeira tipo LC 568, no valor de Esc. 30.000\$;
- Verba n.º 2 — Um conjunto de moldes em aço, para fabrico de aquecedores, modelos 01 AC1, AC2, 01 AC2 T, 01 AC3, 01 AC 20, 04 AC 3, 05 — 002 — 04, 02 AC2 N6 326, 01 AC3 N6 320 e AC 2, no valor de Esc. 200.000\$00;
- Verba n.º 3 — Lava louça (banca) de 1,20 m, no valor de Esc. 12.000\$00;
- Verba n.º 4 — Uma máquina de calcular Olivetti, usada, no valor de Esc. 3.000\$00;
- Verba n.º 5 — Uma máquina de escrever Olivetti, usada, no valor de 10.000\$;
- Verba n.º 6 — Quatro placas de madeira Paivopan 3, 66x1,83x12, no valor de 4.554\$40;
- Verba n.º 7 — Quatro placas de fórmica 2,80x1,30, no valor de esc. 3.232\$00;
- Verba n.º 8 — Quarenta e cinco placas de plaxex 2,75x1,22, no valor de esc. 20.925\$;
- Verba n.º 9 — Novecentos e sessenta metros de tubos de aço de 1/1x1mm, no valor de Esc. 17.664\$00;
- Verba n.º 10 — Sessenta metros de tubo de aço 5/8x1mm, no valor de Esc. 1.434\$00;
- Verba n.º 11 — Quatrocentos oitenta e seis metros de tubo de aço 3/4x1,25 mm, no valor de Esc. 12.490\$20.

Ficam por este edital citados os credores incertos e desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para, ao abrigo do disposto na alínea a) do art.º 226.º do Código de Processo das Contribuições e Impostos reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto da arrematação dos móveis referidos, no prazo de dez dias a contar da data da arrematação.

É depositário dos bens penhorados, o sr. Almiro da Fonseca Reis, casado, residente em Cavadas — Macinhata do Vouga, que os mostrará a quem se mostrar interessado na sua aquisição.

Para constar se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares da Lei.

Águeda, 27 de Fevereiro de 1987.  
O Juiz Auxiliar,  
a) **Alfredo Ferreira Pinto Teixeira**  
O Escrivão,  
a) **Joaquim A. Martins**  
(«Diário de Aveiro», N.º 521, de 11-3-87).

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS  
**DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS**  
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ÁGUEDA

## EDITAL

1.ª Publicação

Alfredo Ferreira Pinto Teixeira, Juiz Auxiliar do Tribunal Tributário de 1.ª Instância do concelho de Águeda.

Faz saber que no próximo dia 25 de Março de 1987, pelas 10h00, no lugar das Cavadas, freguesia de Macinhata do Vouga, concelho de Águeda, se há-de proceder à arrematação, em hasta pública e em 1.ª praça, pelo maior lance que for oferecido, dos seguintes móveis penhorados ao Sr. Almiro da Fonseca Reis, com residência em Cavadas — Macinhata do Vouga, na execução fiscal n.º 125/80 e apensos, que a Fazenda Nacional move contra o referido executado, por dívida ao Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, Imposto de Compensação, Imposto de Circulação, Contribuição Industrial Grupo B e ao Gabinete de Gestão do Fundo de Desemprego, na importância de Esc. 989.786\$70 (novecentos oitenta e nove mil setecentos oitenta e seis escudos e setenta centavos), sendo a base de licitação o valor que para cada um vai indicado:

#### MÓVEIS A ARREMATAR

- Verba n.º 1 — Uma máquina de serrar fórmica, marca Hitachi, n.º 700283, em bom estado de conservação, no valor de Esc. 10.000\$00;
- Verba n.º 2 — Uma máquina de furar marca TAF — mod. RCB, ano de 1981 — Série 14/333, em regular estado de conservação, no valor de Esc. 20.000\$00;
- Verba n.º 3 — Uma máquina de virar tubo manual, em regular estado de conservação no valor de Esc. 4.000\$00;
- Verba n.º 4 — Uma máquina de virar tubo «AMOB» com todas as ferramentas e com motor eléctrico n.º 618023, em regular estado de conservação, no valor de Esc. 100.000\$00;
- Verba n.º 5 — Uma máquina de solda r semi-automática marca PHILIPS n.º PZ-5803/00, em regular estado de conservação, no valor de Esc. 25.000\$00;
- Verba n.º 6 — Uma máquina de solda r por pontos «marca SIFS n.º 70728 tipo STAR-F 15, em regular estado de conservação, no valor de Esc. 60.000\$00.
- Verba n.º 7 — Uma máquina de solda r electro EISEMAN sem número, no valor de Esc. 10.000\$;
- Verba n.º 8 — Uma máquina de furar com coluna marca SEVEN com motor EFACEC n.º 73510340, em regular estado de conservação, no valor de Esc. 20.000\$00;
- Verba n.º 9 — Uma máquina UNIVERSAL (tupia e serrote) com motor eléctrico incorporado marca SIEMENS n.º 62835, em regular estado de conservação, no valor de Esc. 30.000\$00;
- Verba n.º 10 — Duas máquinas afagadoras de fórmica «STAYER» com os n.ºs G 26670 e G 70353, em regular estado de conservação, no valor de Esc. 2.000\$00;
- Verba n.º 11 — Uma máquina de rebitar marca Revetti-Block n.º MD 64-1, em regular estado de conservação no valor de Esc. 3.000\$00;
- Verba n.º 12 — Uma prensa EXACTA CP 45 — 1534 CMAF 112520, em regular estado de conservação, no valor de Esc. 200.000\$00;
- Verba n.º 13 — Quatro tomos de bancada n.º 2 em regular estado de conservação, no valor Esc. 4.000\$00;
- Verba n.º 14 — Um torno de bancada n.º 4 em regular estado de conservação, no valor de Esc. 1.000\$00;
- Verba n.º 15 — Um compressor de 100 litros marca FELISAT tipo CA 913/100 série 103, em regular estado de conservação no valor de Esc. 15.000\$00;
- Verba n.º 16 — Um compressor de 200 litros marca CEUMAC n.º 284581, em regular estado de conservação no valor de Esc. 18.000\$00;
- Verba n.º 17 — Um balde de pintura em regular estado de conservação no valor de Esc. 1.000\$;
- Verba n.º 18 — Duas pistolas de pintura em regular estado de conservação, no valor de Esc. 1.000\$00;
- Verba n.º 19 — Dois motores ventiladores marca EFACEC em regular estado de conservação no valor de Esc. 1.000\$00;
- Verba n.º 20 — Um serrote de cortar tubo marca TOMAS, em regular estado de conservação, no valor de Esc. 10.000\$00;
- Verba n.º 21 — Uma rebarbadeira marca MAKITA modelo 9607B, em regular estado de conservação, no valor de Esc. 1.000\$00;
- Verba n.º 22 — Dois berbequins marca BOCH em regular estado de conservação, no valor de Esc. 2.000\$00;
- Verba n.º 23 — Dois aparafusadores marca BOCH TYP 061402003, em regular estado de conservação no valor de Esc. 1.000\$00;
- Verba n.º 24 — Duas pistolas de agrafar marca ATR0, em regular estado de conservação, no valor de Esc. 1.500\$00;
- Verba n.º 25 — Um esmerilador marca BOCH n.º 601963003, em regular estado de conservação, no valor de 3.000\$00;
- Verba n.º 26 — Um gerador marca GLQCR de 4 kg n.º 19763, em regular estado de conservação no valor de Esc. 5.000\$00; e
- Verba n.º 27 — Um conjunto de ferramentas para fabrico de aquecedores em regular estado de conservação no valor de Esc. 20.000\$00.

Ficam por este edital citados os credores incertos e desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para, ao abrigo do disposto na alínea a) do art.º 226.º do Código de Processo das Contribuições e Impostos reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto da arrematação dos móveis referidos, no prazo de dez dias a contar da data da arrematação.

É depositário dos bens penhorados, o sr. Almiro da Fonseca Reis, casado, residente em Cavadas — Macinhata do Vouga, que os mostrará a quem se apresente interessado na sua aquisição.

Para constar se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares da Lei.

Águeda, 27 de Fevereiro de 1987.  
O Juiz Auxiliar,  
a) **Alfredo Ferreira Pinto Teixeira**  
O Escrivão,  
a) **Joaquim A. Martins**  
(«Diário de Aveiro», N.º 521, de 11-3-87).

APENAS UMA ABSTENÇÃO

# AM de Vagos aprovou 1.<sup>a</sup> revisão orçamental

Em sessão presidida pela dr.<sup>a</sup> Ana Maria Cerveira, a Assembleia Municipal de Vagos aprovou a 1.<sup>a</sup> revisão orçamental, no valor de 144.268 contos.

Esta verba, proveniente em parte de um empréstimo a médio e longo prazo (42.800 contos), resultada ainda de receitas correntes e de transferência de saldo da conta de gerência do ano anterior, e vai permitir ao município reinvestir em sectores essenciais para o progresso do concelho.

Desses sectores, realce para a rubrica «Habitação e Urbanização», que foi agora definida com 42.801 contos. Será a construção dos 16 fogos no bairro da Corredoura, que irá transfigurar definitivamente aquele bairro.

Ainda no sector da construção, destaque para o ensino, que está contemplado com 9.000 contos, contemplando deste modo a construção de novas salas para o ensino pré-escolar.

Saneamento e salubridade será outra rubrica onde o município vai apostar forte, estando já inscrita uma verba de 25.000 contos para infra-estruturas da Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos (ETAR), a ser construída na Quinta do Ega, junto ao Rio Boco.

Outra verba importante (também 25.000 contos) foi consignada para o abastecimento de água à freguesia da Gafanha da Boa-Hora, estando prevista desde já, para 1988, um reforço da ordem dos 30.000 contos. Trata-se de uma obra de vital importância para o desenvolvimento de uma zona vocacionada para o turismo, que

certamente irá influenciar decisivamente aquela região.

Finalmente, o sector de comunicações e transportes, em que serão investidos cerca de 97.000 contos. Todas as freguesias serão contempladas, sendo significativo o valor atribuído à Gafanha da Boa-Hora (38.000 contos), para a construção da ponte da Vagueira.

O plenário aprovou a revisão com apenas uma abstenção. Tratou-se do deputado popular-mo-nárquico, António Nunes dos Santos, que se insurgiu contra o facto de no plano de actividades agora apresentado ser contemplado o arranjo do largo da Igreja de Fonte de Angeão, terra natal do presidente da Câmara.

## SEM GRANDES TUMULTOS

A reunião, decorreria aliás sob o signo da concórdia, apesar de algumas tomadas de posição muito rígidas, da parte da bancada centrista, que teve cerradas críticas à actuação, em diversas matérias, do actual Executivo camarário.

Lucília Oliveira, porta-voz dos centristas, recordaria a propósito que continua a haver alguma relutância, por parte do presidente da Câmara, em aceitar «opiniões contrárias» à sua

actuação, o que levaria o dr. João Rocha a referir que não pactua com «grupos de pressão organizados» e também «arruaceiros». «Muitas coisas mudaram no concelho de Vagos, e as mentalidades também não-de mudar» — debateria ainda aquele autarca.

Ainda no período da ordem do dia foi aprovada a alteração do quadro de pessoal do município, que passa a ser reforçado com mais um topógrafo, 3 motoristas pesados, 2 pedreiros, um serralheiro mecânico e 1 servente.

A este propósito, foi referido que o município tem presentemente cantoneiros a servir de motoristas, e que se impunha uma alteração imediata. Por outro lado, e procurando o equilíbrio, um deputado centrista lembraria a necessidade da admissão de pessoal competente. «Gostariamos que os futuros trabalhadores não tivessem cores políticas» — disse a propósito Rui Vitorino.

Armindo Sequeira (PPM), iria mais longe ao acrescentar que o recrutamento deveria ser feito por intermédio do Centro de Emprego, lembrando a propósito que existem inscritos residentes no concelho.

E.F.

## Em Oiã

### Colisão entre dois ligeiros provoca um morto

Cerca das 20.15 horas da passada segunda-feira, na EN 235, próximo de Oiã (Oliveira do Bairro), uma colisão entre dois veículos ligeiros, um de passageiros e um outro misto, provocou a morte de uma pessoa, Bento Lopes Rodrigues da Silva, solteiro, viajante, de 29 anos, residente em Mila (Monção), condutor do ligeiro de passageiros que circulava no sentido Oliveira do Bairro-Aveiro. O ligeiro misto era conduzido por

António Ferreira China, casado, de 41 anos, viajante, residente em Pereira do Campo (Montemor-o-Velho), o qual saiu ileso do acidente.

O condutor do veículo de passageiros, Rodrigues da Silva viria a falecer já no Hospital de Aveiro, para onde foi transportado.

A GNR de Oliveira do Bairro tomou conta da ocorrência.

## Motor Clube de Cantanhede: projectos para caminhar em frente!

Esta organização ao serviço do desporto motorizado fortificada por gente nova que está nos seus «comandos», anseia projectar o Clube para maiores horizontes, como seja a criação de uma pista própria para disputa de provas de «karting» e auto-crosse e cuja localização se antevê ser em terrenos perto da Póvoa da Lomba, Cantanhede, em que os solos não são aráveis devido a zona ser de calcário.

Os responsáveis do Motor Clube que ultimamente tiveram um encontro com o presidente do município, dr. Albano Pais de Sousa, saíram deveras esperançados pela receptividade recolhida e do grande ânimo insuflado por aquele chefe autarca, de poder vir a ter viabilidade e melhoramento, já que, num futuro mais ou menos próximo, devido ao projecto territorial da Quinta de S. Mateus, a pista para o auto-crosse existente vir a ser imolada pelo estudo urbanístico daquela zona onde numa das abas já existe a piscina municipal e campos de ténis e em outro local se antevê a projectada construção do Palácio da Justiça.

O referido complexo, bem localizado, e para o qual o Motor Clube tem de princípio uma verba para o efeito, tem que ter os apoios de outras entidades, alongando-se mais os horizontes com

a criação de uma outra área vizinha muito útil para casos de emergência... Mas só o tempo o dirá...

Entretanto, o Motor Clube de Cantanhede elegeu, ultimamente os seus corpos gerentes para o biênio de 1987/88, e que ficou assim constituído:

ASSEMBLEIA GERAL: Presidente — Manuel Jorge de Figueiredo; 1.<sup>o</sup> secretário — José Manuel Lopes Paixão; e 2.<sup>o</sup> secretário — Artur Rodrigues Fernandes.

CONSELHO FISCAL: Presidente — António Cravo Mendes dos Santos; secretário — Fernando Manuel dos Santos Neto; relator — Luís de Oliveira Marques.

DIRECÇÃO: Presidente — Carlos Alberto Oliveira Julião; secretário — dr. Aderbal Amândio Oriens F. Loure; tesoureiro — José Júlio Antunes Ferreira Mendes; vogais — Luís Manuel Rodrigues Abrantes e Luís de Oliveira Marques; e vogais suplentes — Carlos António Neto Lopes dos Santos e José Rodrigues Aniceto.

São estes novos membros do executivo que vão dar seguimento a mais uma prova de auto-crosse que deverá decorrer ainda este ano no circuito que em anos anteriores tem sido o seu recinto: nos terrenos da Quinta de S. Mateus, propriedade da Câmara Municipal, enquanto, com a competição de karting por certo, irá decorrer fora dos muros de Cantanhede, talvez em Leiria, o que não é habitual...

## EDIFÍCIO MARIALVA E ZONA ENVOLVENTE

Este imóvel urbano de grande porte, pela sua configuração, continua em ritmo de trabalho o qual vai durar ainda alguns meses até à sua consecução. Porém, a sua estrutura de cimento e ferro, altiva e elegante, vai ter uma zona envolvente que o enquadrará numa perspectiva de belo efeito e que julgamos não demorará muito que tal aconteça.

Um velho poço da antiga quinta rústica em que o prédio habitacional e comercial está implantado, tendo ficado fora do assentamento do «gigantesco» edifício da Rua Marquês de Marialva — antiga Rua da Cadeia —, dizem-nos ser aproveitado para servir de recinto, com uma placa em cima, para espectáculos públicos e fazendo parte da estética da referida zona envolvente — de jardim.

## Remediar aquilo que foi mal feito... ao menos isso

Como se já não fossem suficientes os graves problemas que se verificam na Estrada Nacional N.<sup>o</sup> 1, no troço que atravessa Agueda e seus arredores (são incontáveis os acidentes até agora registados), há que juntar uma outra situação que acarreta sérios riscos para a circulação rodoviária, esta derivada de uma evidente falta de planeamento eficaz.

Na zona do Brejo, onde a EN 1 apresenta três faixas de rodagem, duas no sentido Norte-Sul, uma para o sentido oposto, foram abertos, pelos CTT, na faixa de rodagem destinada aos veículos mais lentos, cerca de meia-dúzia de bueiros. Desprezando as razões (?) que levaram à abertura desses bueiros em plena faixa de rodagem da via mais movimentada do País, há, no entanto, que referir o facto de, em redor dos buracos, o pavimento ter cedido, registando-se, nalguns deles, um desnível de proporções significativas, como aliás a imagem bem o ilustra. Mais uma situação que se apresenta como potencial causadora de sinistros. Já que, agora, é praticamente impossível mudar a localização daqueles bueiros, o que seria desejável, executem-se, pelo menos, os convenientes arranjos...



Mais uma situação perigosa a juntar a muitas outras.

## PELA P.S.P.

### AVEIRO

#### FURTO DE MOTORIZADA

José Marques Pires, residente em Aradas, Aveiro, apresentou queixa na PSP contra desconhecidos por estes lhe haverem furtado a sua motorizada que se encontrava estacionada numa artéria da cidade.

O lesado avaliou o veículo em cerca de 200 contos.

### ESPINHO

#### P.S.P. FEZ OPERAÇÃO LIMPEZA

A PSP de Espinho levou a efeito uma operação limpeza ambulante, e demais infracções ao regulamento da Feira Semanal daquela cidade.

Levada a efeito em colaboração com funcionários camarários resultou a passagem de 9 autos por transgressão ao regulamento da feira.

Também na sequência da mesma operação a PSP capturou dois indivíduos por ameaça de arma de defesa e navalha ao mesmo captor.

Foram-lhes apreendidas as armas e remetidos ao Tribunal Judicial local para julgamento.

### OVAR

#### MOTORIZADA MUDA DE DONO

Jorge Manuel da Costa Valente, residente em Válega, Ovar, comunicou à PSP que desconhecidos lhe furtaram o seu velocípede com motor, que avaliou em cerca de 160 contos.

Por sua vez Maria dos Anjos Silva, residente em Ovar apresentou queixa na PSP contra pessoa que identificou por esta ter agredido seu filho, menor de 14 anos.

### S. JOÃO DA MADEIRA MOTORIZADAS NA MIRA DOS GATUNOS

Artur Teixeira Alves, residente em S. João da Madeira, comunicou à PSP que desconhecidos lhe furtaram o seu velocípede com motor que avaliou em cerca de 37 contos.

## 66.<sup>o</sup> aniversário do PCP comemorado na zona de Aveiro

Decorreram durante o passado fim de semana, na zona de Aveiro, iniciativas comemorativas da passagem de 66.<sup>o</sup> aniversário do PCP, ocorrido no passado dia 6.

Segundo a Comissão Distrital de Aveiro daquele partido, nas comemorações participaram cerca de 500 pessoas.

Doze organizações concelhias programaram acções diversas, oito das quais decorreram nos dias 6, 7 e 8, tendo participado nalgumas delas elementos da direcção do partido.

Assim, no domingo realizou-se um jantar-convívio em Arrancada do Vouga que contou com a presença de Jaime Serra, membro da Comissão Política do Comité Central do PCP, que interveio realçando o papel de "vanguarda" do partido "na luta em defesa do 25 de Abril".

Do mesmo modo, Artur Vidal Pinto, membro suplente da Comissão política do CC do PCP, esteve presente num jantar-convívio que decorreu no sábado em Albergaria-a-Velha, além de ter participado também numa iniciativa em Vila Chã de S. Roque e num almoço de confraternização em Ovar.

Por outro lado, nas instalações do Centro de Trabalho do PCP em Estarreja, decorreu um convívio, no qual participou e proferiu uma intervenção Cesar Roussão, membro suplente do Comité Central do PCP.

Igualmente no domingo, após um almoço-convívio, decorreu em S. João da Madeira, um debate sobre as conclusões da Conferência do PCP Sobre a Emancipação da Mulher. No dia anterior tinha-se desenrolado na Feira uma sessão-debate que incidiu particularmente sobre a situação social no concelho. No dia 6 realizou-se também um jantar-convívio na Gafanha da Nazaré.

A concluir esta série de comemorações, no próximo dia 14 vai decorrer, no Centro de Trabalho do PCP em Espinho, um jantar-convívio, enquanto em Aveiro, pelas 21 horas, tem início no Salão Cultural da Câmara Municipal, uma sessão-debate sobre a Banca, com a participação do deputado Octávio Teixeira.

No dia 15, na Escola Preparatória da Mealhada, decorrerá um almoço-convívio, no qual estará presente Artur Vidal Pinto.

## 1.<sup>a</sup> LOTARIA POPULAR

### LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.<sup>o</sup> prémio — 270.108 — 1.000 contos (vendido pela Casa da Sorte).
- 2.<sup>o</sup> prémio — 461.703 — 250 contos.
- 3.<sup>o</sup> prémio — 102.537 — 150 contos.
- 4.<sup>o</sup> prémio — 14.222 — 100 contos.
- Prémios de 50.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam: 108.
- Prémios de 10.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam: 703.
- Prémios de 2.500\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam: 537.
- Prémios de 1.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam: 222.
- Prémios de 500\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam: 32 e 81.

## Pelo País

JÚLIO REGADAS:  
«EVOLUÇÃO NORMAL»  
APÓS OPERAÇÃO

A evolução do estado de saúde do subinspector Júlio Regadas «é normal para o tipo de operação a que foi submetido», disse ontem o director do Hospital de São João, do Porto. Regadas está internado no Serviço de Neurocirurgia daquele estabelecimento hospitalar, onde segunda-feira foi submetido a uma intervenção cirúrgica de urgência para extracção de um tumor intracraniano. O director do Hospital disse que se procedeu imediatamente à biópsia do tumor mas o resultado deste exame não é ainda conhecido.

## II COLÓQUIO DO MORANGO

A comercialização do morango no contexto internacional é um dos principais temas em discussão no II Colóquio do Morango, a realizar sexta-feira e sábado, no Instituto Nacional de Investigação e Pescas (INIP). O encontro, que conta com a participação de técnicos espanhóis, franceses e italianos e empresários, vai abordar ainda questões relacionadas com a dimensão e potencialidades da produção nacional e tecnológica a adaptar, confrontadas com a experiência adquirida noutros países. Organizado pelo Serviço de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA), o colóquio destina-se a promover e incentivar o aumento da eficiência dos agentes económicos ligados à produção frutícola e hortícola, apresentando-se, para os organizadores, como «potenciais pólos de desenvolvimento do sector». Paralelamente ao encontro, realiza-se uma exposição subordinada aos temas de debate, bem como à divulgação da cultura do morango, suas potencialidades em Portugal e valor alimentar do produto.

OCUPAÇÃO HOTELEIRA  
MELHOROU

A taxa média de ocupação hoteleira aumentou, entre 1983 e 1985, cerca de 10 pontos percentuais no Algarve e na Madeira, e 4 pontos percentuais no resto do país — indica um relatório sobre o sector ontem divulgado. Indicadores do comportamento da hotelaria portuguesa, publicados num relatório da empresa «Horwath and Horwath», a que teve acesso, revelam que a taxa média de ocupação hoteleira subiu, em termos globais, em todo o país, apesar de um aumento médio dos preços da ordem dos 25 por cento. No Algarve, o aumento dos preços na hotelaria foi inferior à metade da média referida (12,8 por cento). Em Lisboa e no Porto o aumento de preços foi da ordem dos 72 por cento. Segundo o relatório, nas outras regiões de Portugal os preços continuam baixos em relação à concorrência europeia. O estudo refere que o Algarve foi a zona que registou, no que respeita a resultados brutos de exploração, os valores mais elevados (de 25 por cento em 1983 e 22,8 por cento em 1984, passou para 29,8 por cento em 1985), seguido da Madeira com 26 por cento. Lisboa e Porto, e a Costa do Estoril ocupam o terceiro e quarto lugares, respectivamente, no que respeita a resultados brutos de exploração, com valores de 25,1 por cento para o primeiro caso e 18,6 por cento para o segundo.

Nos 25 anos do Jornal «O Caminho»

Jornais de expressão nacional  
estão a baixar as tiragens

— afirmou o responsável pela D.G. da Informação no Norte

O Jornal «O Caminho», publicação de índole regional que se publica no concelho de Sátão, está a comemorar as bodas de prata.

No âmbito destas comemorações, realizou-se no último fim-de-semana uma sessão solene, no Salão Nobre da Câmara Municipal local, à qual se associaram inúmeras individualidades, entre as quais o governador civil e o director-geral da Informação do Norte, dr. Alberto Carvalho.

Naturalmente que destinando-se a sessão solene a homenagear um jornal que se publica regularmente há 25 anos, várias foram as entidades que pretendiam usar da palavra, para de uma forma ou outra enaltecere o trabalho que vem sendo feito por aquele órgão de informação.

Coube ao jornalista Agostinho Torres, ler uma mensagem do director do Jornal «O Caminho» que não esteve presente, por se encontrar doente. Naquela mensagem, o rev. pe. Albano Martins de Sousa historiou de certa maneira a actividade jornalística no concelho de Sátão, informando que a primeira publicação surgiu no recuado ano de 1953 a «Defesa da Aldeia», jornal que cobria simultaneamente os concelhos de Sátão e Aguiar da Beira.

Em 1962 surge o Jornal «O Caminho» já cobrindo apenas o concelho de Sátão e a partir daí, com muitas dificuldades a sua mensagem foi-se fazendo ouvir, sendo hoje um dos mais lidos representantes daquela região.

Usou seguidamente da palavra o director-adjunto da publicação aniversariante, dr. João

Gomes, que agradeceu à Câmara Municipal a prenda de anos que ofertou ao «Caminho», ou seja, a utilização de novas instalações, cedidas embora a título precário. João Gomes congratulou-se ainda, publicamente, com o recente aparecimento naquela concelho de «A Gazeta do Sátão» órgão de informação a que augurou longa vida, afirmando, concretamente, que «todos não somos de mais para levar a bom porto o nosso concelho».

João Gomes condenou entretanto os jornais que aos poucos vão perdendo o seu cariz informativo e o seu objectivo social, para se transformarem em «jornais produto, dependentes de métodos de marketing». E mais adiante diria ainda: «Os jornais não podem também ser veículo de propaganda do poder instituído».

Representando o secretário de Estado da Comunicação Social, dr. Marques Mendes, o jornalista Alberto Carvalho, director-geral da Informação no Norte, congratulou-se com o trabalho que vem sendo regularmente desenvolvido pelo «Caminho» e fazendo a apologia do regionalismo e dos órgãos de imprensa regional.

Considerou a propósito Alberto Carvalho, que os jornais nacionais estão numa fase descendente da sua tiragem e que os tradicionalmente grandes meios de informação, como são a TV e a rádio, estão também a fragmentar-se. Tudo isto se prende — considerou — com os factores democratização, regionalização e descentralização há muito em curso no nosso País».

Falando da imprensa regional, Alberto Carvalho referiu-se à sua componente social, porquanto um jornal deste tipo, por mais simples, é sempre aguardado com muito empenho pelos seus assinantes, entre os quais se encontram os próprios emigrantes.

Alberto Carvalho reportou-se de seguida aos apoios que o Governo vem dando nos últimos tempos à comunicação social regional e também à importância que brevemente vai ter o estatuto da imprensa regional em fase de aprovação.

Depois foi a vez de um dos fundadores de «O Caminho», rev. Cardoso Cunha, falar de um jornal que ajudou a criar e do qual se desligou, por motivos de deslocação, há cerca de 18 anos e, a propósito das dificuldades que se deparam a quem ombreia com dignidade a feitura de um jornal, aquele responsável diria «começar é de todos, mas preservar é dos fortes».

Mais tarde falaram o presidente da Câmara e o governador civil, que se congratularam também com o caminho percorrido pelo «Caminho», auspiciando-lhe uma longa vida.

Coube finalmente ao dr. Carlos Rodrigues, nosso colega nas lides informativas, desenvolver um colóquio, no qual fez também a apologia da imprensa regional e, sobretudo dos seus correspondentes, que são no fundo genuínos jornalistas, devotados à causa que também eles abraçaram. Reportou-se por fim ao contributo que pode ser dado pela imprensa regional no tema regionalização.

Governo quer lançar  
novas cooperativas  
para jovens

O Governo criou um grupo de trabalho que tem um mês para apresentar um plano de acções fomentadoras do lançamento de novas cooperativas para jovens, segundo um despacho ontem publicado.

«Atendendo às sérias dificuldades deparadas pelos jovens na obtenção do primeiro emprego, pretende o Governo dar o seu contributo ao apoiar o lançamento de novas cooperativas para jovens», refere o diploma.

O grupo de trabalho deverá apresentar ao secretário de Estado da Juventude, Couto dos Santos, um plano de acções que tenha em vista a

«formação de animadores juvenis para apoio à constituição de cooperativas jovens», a «alteração a legislação vigente» e a «definição de mecanismos e formas de incentivos para dinamização de cooperativas de jovens no sector da habitação e no sector agrícola».

O grupo é constituído por representantes dos secretários de Estado da Juventude e do Desenvolvimento Agrário, do Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo, da Associação de Jovens Agricultores de Portugal e da Cooperativa Habitação Jovem.

Novas greves  
na CP

A greve sectorial de quatro dias na CP que hoje se inicia, só deverá ser sentida pelo público amanhã, quinta-feira, mas principalmente na segunda-feira.

José Ribeiro, porta-voz da Federação Sindical dos Ferroviários, afirmou que a greve tem a duração de meio período de laboração por trabalhador e será acompanhada de recusa a trabalho extraordinário ou em dia de folga.

A greve far-se-á sentir mais em termos públicos e imediatos na manhã de segunda-feira, dia 16, quando paralisarem os trabalhadores de estação, condutores de ferrovia, de trens e revisões e dos barcos do Barreiro.

Hoje, quarta-feira, paralisam, no segundo período de laboração, os trabalhadores da área industrial, brigadas e sectores eléctricos, armazéns de materiais, laboratórios industriais, bares e cantinas, que não estão directamente ligados à circulação.

Amanhã, quinta-feira, entre outros, paralisam no primeiro período de trabalho os guardas de passagens de nível e os motoristas de autocarros, sectores que afectam a circulação.

As áreas envolvidas em greve sexta-feira, não afectam directamente a circulação.

Dirigentes da Federação admitem o prolongamento da greve, o que, por falta de assistência a material circulante e à via, poderia paralisar progressivamente a circulação, a semelhança da greve de 38 dias em Março/Abril de 1986 que afectou a circulação, com particular incidência na linha de Sintra e nos comboios de mercadorias.

## Défice comercial baixou 5 por cento

(Da 1.ª página)

três pontos e em 11 pontos às calculadas para 1985 e 1984, respectivamente.

Nas trocas comerciais com os países da OCDE, a diferença entre as compras (1,1 mil milhões de contos) e as vendas (956,1 milhões) de Portugal originou um saldo negativo de 146,6 milhões de contos, superior em 84,4 milhões de contos (mais 135,5 por cento) ao do ano transacto.

Para esta evolução desfavorável a Portugal, contribuiu fundamentalmente o agravamento do défice da Balança Comercial com a CEE, que passou de 2,4 milhões de contos em 1985 para 98,1 milhões em 1986.

Em 1986, o comércio com a Comunidade Europeia representou 58,8 por cento do total das importações portuguesas (45,9 por cento em 1985) e 68 por cento das exportações (62,5 por cento em 85).

Portugal comprou aos países da CEE 830,2 milhões de contos de mercadorias, mais 36,2 por cento que em 1985, e vendeu 732,1 milhões, mais 20,6 por cento.

O comportamento negativo das trocas comerciais com a CEE deve-se essencialmente ao aumento dos défices com a Itália (de 30,3 milhões para 70,4 milhões de contos em 1986), com a Espanha (de 57,7 para 83,2 milhões) e com a Alemanha Federal (de 19,1 para 40,5 milhões).

O INE indica ainda como causa deste comportamento a inversão dos saldos com a Bélgica-Luxemburgo, que passaram a ser desfavoráveis a Portugal, e o decréscimo do superávit com os Países Baixos.

Com a EFTA, e apesar de Portugal ter deixado de pertencer à organização, o comércio em 1986 manteve-se ao mesmo nível de anos anteriores, tendo-se registado um saldo positivo para Portugal de 23 milhões de contos.

Relativamente à OPEP, o défice em 1986 atingiu 103,4 milhões de contos, inferior em 102,3 milhões ao de 1985.

Com os países africanos de expressão portuguesa, as exportações portuguesas baixaram cerca de 40 por cento e as importações diminuíram 23,9 por cento, devido principalmente à redução para cerca de metade das vendas de Portugal a Angola.

Os principais fornecedores de Portugal em 1986 foram os seguintes países: Alemanha Federal — 198,7 milhões de contos; Espanha — 154,8 milhões; França — 141,9 milhões; Itália — 112 milhões; Reino Unido — 106,2 milhões; EUA — 96,6 milhões.

## Bilhetes do Tesouro

As duas próximas emissões de Bilhetes do Tesouro (BT's) terão lugar hoje, dia 11 e 16 de Março, num montante global de 64 milhões de contos, disseram operadores do mercado.

A emissão de BT's de dia 11, no montante global de 39 milhões de contos, será de 14 milhões a 91 dias e 25 milhões a 182 dias, e a de dia 16 será de 25 milhões de contos a 182 dias.

Principais clientes: França — 163,6 milhões de contos; Alemanha Federal — 158,2 milhões; Reino Unido — 153,5 milhões; EUA — 75,5 milhões; Países Baixos — 72 milhões; Espanha — 71,6 milhões.

Lemos Ferreira:  
mais dois anos à frente  
das Forças Armadas

O general Lemos Ferreira exercerá o cargo de Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas por mais dois anos, segundo um decreto presidencial ontem publicado em suplemento ao «Diário da República».

O decreto de Mário Soares foi assinado pelo Presidente no dia 27 de Fevereiro, e referendado pelo Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, no mesmo dia.

A proposta de prorrogação do exercício do cargo de CEMGFA por Lemos Ferreira nos próximos dois anos foi apresentada pelo Governo ao Chefe do Estado.

O general José Lemos Ferreira tomou posse no dia 8 de Março de 1984. O mandato de três anos terminava esta semana.

Lemos Ferreira nasceu em 23 de Junho de 1929. Iniciou a carreira militar na Escola do Exército em 1948. Tirou o Curso de Treino de Piloto nos Estados Unidos da América em 1955.

Foi comandante da Base Aérea 12, em Bissau, em 1972. Em 1975-76 foi subchefe do Estado-Maior da Força Aérea.

Exerceu o cargo de Chefe do Estado-Maior da Força Aérea a partir de 1977, um ano depois de ter sido promovido a general.



## Breves Internacionais

**TÓQUIO** — Três sismos, o maior dos quais com uma magnitude de 5,6 graus na Escala de Richter, atingiram ontem o centro e o norte do Japão, mas não se registaram vítimas ou danos materiais, disseram as autoridades. Dois abalos sísmicos registaram-se num espaço de cinco minutos, às 12.24 e 12.29 horas locais, o primeiro dos quais com uma magnitude de 5,6 graus na Escala de Richter. Um outro tremor de terra de intensidade moderada verificou-se às 09.37 horas (00.37 horas de Lisboa) e o seu epicentro localizou-se a cerca de 60 quilómetros de profundidade no Mar Kashima.

**WASHINGTON** — A incidência do cancro da pele na população norte-americana está a adquirir proporções epidémicas e segundo um cientista é provocado pela decomposição da camada de ozono da atmosfera — foi ontem noticiado pela agência EFE, em Washington. Em comunicado ao Congresso o cientista Darrel Rigel adverte que «ao ritmo actual um em cada sete norte-americanos poderá sofrer de cancro da pele» e faz notar que desde 1980 os casos de melanoma maligno (designação restrita da doença) aumentaram 83 por cento. «Só este ano», disse, «diagnosticou-se meio milhão de casos». Recentes informações sobre o aparecimento de uma «aguada» com pouco ozono sobre a região ártica e a realidade da destruição progressiva daquele elemento em todo o planeta, devido à poluição, estão a preocupar a comunidade científica.

**CÓRDOBA, ARGENTINA** — A Justiça Civil Argentina, ordenou segunda-feira a prisão preventiva do tenente-coronel Osvaldo Quiroga, ajudante de campo do Chefe do Estado-Maior do Exército, general Rios Ereno. A Câmara federal de Córdoba, 755 quilómetros a noroeste de Buenos Aires, ordenou a prisão de Osvaldo Quiroga depois de o interrogar sobre a sua responsabilidade em delitos repressivos cometidos durante o regime militar. Quiroga que foi interrogado durante três horas e meia encontrase na sede do terceiro corpo do Exército.

**MANÁGUA** — Três nicaraguenses morreram e vários ficaram feridos após um ataque do Exército hondurenho com fogo de morteiros a duas povoações da Nicarágua — anunciou o Ministério nicaraguense dos Negócios Estrangeiros. A nota de protesto do Governo de Manágua dirigida segunda-feira às Honduras afirma que um batalhão do Exército hondurenho atacou Santo Tomás de Nance, a cinco quilómetros de Somotillo, departamento de Chinandega na fronteira entre os dois países. Segundo o Governo sandinista os efectivos hondurenhos utilizaram morteiros de 120 milímetros. Na nota de protesto do Ministério nicaraguense dos Negócios Estrangeiros, «é repudiado o ataque e solicitada ao Governo das Honduras uma exaustiva investigação dos factos que conduzam ao castigo dos responsáveis deste incidente».

**NOVA IORQUE** — Um «tesouro» construído por músicas de compositores norte-americanos como George Gershwin, Jerome Kern e outros grandes nomes dos anos 20 e 30 foi descoberto num armazém de Nova Jersey, revelou ontem um musicólogo. «É uma descoberta incrivelmente rica de material totalmente desconhecido», disse H. Wiley Hitchcock, co-editor do autorizado dicionário «New Grove» de música americana. O espólio é formado por centenas de canções e está a ser catalogado. Entre o conjunto estão cerca de 70 canções de George Gershwin, algumas com letra do seu irmão Ira, assim como trabalhos de Richard Rodgers e Victor Herbert e manuscritos desaparecidos de Vincent Youmans, Sigmund Romberg, Rudolf Friml e outras luminárias do teatro americano. Gershwin, Kern e Rodgers compuseram muitas das mais famosas canções norte-americanas entre os anos 20 e 40.

Nem bebés-proveta nem mães de aluguer

# Igreja recusa procriação artificial

**O Vaticano condenou ontem os nascimentos por fertilização «in vitro», o sistema de mães de aluguer e as experiências com embriões vivos, declarando que o corpo humano não pode ser tratado como «um mero complexo de tecidos e órgãos».**

A posição do Vaticano está contida num documento de 40 páginas aprovado pelo Papa João Paulo II e escrito pela Congregação para a Doutrina da Fé, o guardião da Ortodoxia Católica Romana.

O documento foi intitulado «Instrução sobre o Respeito da Vida Humana na sua Origem e sobre a Dignidade da Procriação — Respostas a certas Questões do Dia».

Neste documento, o Vaticano rejeita como moralmente ilícitas as tentativas para formar híbridos animais-humanos, o congelamento de embriões e a colocação de embriões humanos em úteros artificiais e animais.

Contudo, considerou permissível o diagnóstico pré-natal se os métodos usados salvaguardarem a vida e a integridade do embrião e da mãe.

«O diagnóstico opõe-se à lei moral quando é feito com a ideia de induzir ao aborto dependendo dos resultados» — advertiu, acrescentando: «Um diagnóstico que mostre a existência de uma deformação ou doença hereditária não deve ser o equivalente a uma sentença de morte».

«Através da sua substancial união com uma alma espiritual, o corpo humano não pode ser considerado um mero complexo de tecidos, órgãos e funções, nem pode ser avaliado da mesma maneira que o corpo dos animais» — salientou o documento do Vaticano.

Fontes da Santa Sé, que insistiram no anoni-

mato, observaram que qualquer católico que transgrida «de vontade e com conhecimento» estas directivas «comete pecado».

O documento exorta as autoridades governamentais e legisladores a serem vigilantes quanto às novas técnicas biomédicas porque «uma aplicação descontrolada dessas técnicas poderá conduzir a imprevisíveis consequências devastadoras para a sociedade civil».

O Vaticano apela especificamente aos Governos para ilegalizarem os bancos de esperma e de embriões e o sistema de mães de aluguer.

Todas essas técnicas, se não forem vigiadas, poderão conduzir a «um sistema de eugénicos radicais» ou à tentativa de melhorar as espécies humanas através do controlo de factores hereditários — advertiu o documento.

«Isso constituiria um acto de violência e uma séria ofensa à igualdade, dignidade e direitos fundamentais da pessoa humana» — acentuou.

As razões do Vaticano baseiam-se em dois princípios defendidos pela Igreja Católica — que a vida de cada ser humano deve ser respeitada desde o momento da concepção e que o único meio aceitável para dar à luz uma criança é através de actos sexuais naturais entre um homem e uma mulher casados.

«Nenhum biólogo ou médico pode alegar razoavelmente, pela sua competência científica, que é capaz de decidir a origem e destino das pessoas» — afirma o documento na sua introdução, adiantando: «Seria ilusório afirmar que a investigação científica e as suas aplicações são moralmente neutras. A ciência sem consciência só pode conduzir à ruína do homem».

O documento foi elaborado durante vários anos com a ajuda de cientistas, teólogos e responsáveis da Igreja Católica — indicou o Vaticano.

O documento explica que a Igreja está contra todas as formas de bebés-proveta porque «é imoral produzir embriões humanos destinados a ser explorados como material biológico manipulável» e porque a fertilização é realizada através de acções de terceiros como médicos e biólogos, «estabelecendo o domínio da tecnologia sobre a origem e o destino da pessoa humana».

A Igreja — prossegue — não pode ignorar «as aspirações legítimas dos casais estéreis» a terem filhos, mas uma criança «não é um objecto a que se tem direito, nem pode ser considerado como um objecto de propriedade».

«Uma criança é uma oferta de Deus e, por isso, os casais não devem usar métodos moralmente ilícitos para terem filhos» — frisa o documento, salientando, porém, que se os meios técnicos facilitarem a fertilização, esta pode ser moralmente aceitável. Não dá mais pormenores.

Peritos italianos disseram que isso pode ser interpretado como a aprovação pela Igreja do uso do esperma recolhido após um acto sexual e não através de masturbação, que o Vaticano condena, para o injectar no útero durante o período fértil da mulher.

O documento considera também que o sistema de mães de aluguer não permite o cumprimento das obrigações de amor maternal, fidelidade conjugal e maternidade responsável. Esse sistema «ofende a dignidade do direito da criança ser concebida, transportada no útero e ser posta no mundo pelos seus pais naturais».

O documento do Vaticano, o mais amplo até agora sobre «Bioética», ou «Moralidade Médica», foi considerado por analistas em Roma um aviso aos cientistas para «não usurparem o poder de Deus sobre a vida e sobre a morte».

## Mudança de temperatura faz fugir espécies marinhas da costa do Peru

Grandes cardumes de espécies marinhas, que vivem nas águas da placa continental do Peru, começaram a emigrar para o sul, por causa da mudança das temperaturas da água do mar.

A directora-geral de Investigação de Recursos Marítimos do Instituto do Mar do Peru (IMARPE), Isabel Tsukuyama, atribui as mudanças na temperatura à persistência de um fenómeno natural, chamado o «Menino».

Este fenómeno consiste numa corrente cálida de águas, vinda do norte, e que costuma aparecer pelo Natal, e daí veio o seu nome de «Menino», como lhe chamaram os pescadores.

Além de alterar a temperatura das águas,

que habitualmente são frias, por causa da corrente de Humboldt, vinda da Antártida, a «o Menino» também altera o grau de sal dentro da composição química da água, e portanto provoca alterações do local de vida de uma série de microrganismos vegetais e animais, que constituem a alimentação de peixes pequenos, que por seu lado são a alimentação de outros maiores.

O fenómeno da presença prolongada da corrente «o Menino», altera também as condições climáticas da costa peruana e equatorial, e na temporada de 1982 e 1983 provocou inundações catastróficas na região, que destruíram estradas e comunicações.

A directora do IMARPE, disse esperar

que este ano o fenómeno tenha a mesma intensidade que em 1982, já que o limite da mudança da temperatura das águas, esta ao nível da superfície.

A brusca alteração da temperatura do mar, entre finais de Janeiro e meados de Fevereiro, foi um dos factores que alertou os técnicos do IMARPE, que iniciaram as investigações sobre o comportamento e movimentação dos cardumes de anchovas, sardinhas e merlusas, que constituem os produtos fundamentais da indústria pesqueira e de conservas do Peru.

## Chuvas mortais no Brasil e Peru

Pelo menos 10 pessoas morreram e quatro desapareceram em consequência da queda de terras provocada pelas chuvas e pelo transbordo do Rio Rimac, anunciou a televisão de Lima.

A mesma fonte informa que o aluimento de terras mais grave se verificou em Chosica, a 40 quilómetros de Lima, que além de matar 10 pessoas soterrou dezenas de casas e zonas cultivadas e ainda cerca de cinco quilómetros da estrada principal que liga a capital do país à serra.

Por seu turno no Brasil, uma pessoa morreu e centenas perderam as suas casas devido às chuvas torrenciais que fustigam o Estado do Ceará, situado numa região muito seca do país.

Em cerca de 80 municípios do Estado registaram-se fortes precipitações, as de maior intensidade em Fortaleza, onde um homem morreu afogado no Rio Pacoti e mais de 40 casas ficaram destruídas.

A «Fundação Cearense de Meteorologia e Chuva Artificial» informou que as chuvas alcançaram a zona do município de Inhamus, situado na região de 800.000 quilómetros quadrados que se estende pelos Estados da Baía, Pernambuco, Minas Gerais e Piauí, onde não chove desde finais de 1985.

Já se perderam cerca de 30 por cento das colheitas e mais de 80.000 cabeças de gado. Só em Minas Gerais os prejuízos atingem os 170 milhões de dólares.



ATENAS — Turistas brincam na neve na Acrópole e no Partenon.

**BASQUETEBOL****CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO**

Comentário de Mário Varela

**Grupo A**

# Benfica no comando

Depois da derrota sofrida em Ovar, não seria previsível que o Benfica fosse vencer o F. C. Porto nas Antas e, muito menos, por 19 pontos de diferença. Com um cinco remodelado - José Luis e Silvestre jogaram de início - os campeões nacionais surpreenderam os seus adversários e controlaram todo o jogo. Não deixam de ser estranhas as escasas marcações de Lee (9 pontos) e de Steve (5), bem como os 60 pontos da equipa azul-e-branca que, esta época, tem uma média de pontos marcados por jogo superior a 90.

Com este resultado, os benfiquistas

atingiram o topo da classificação pois, embora em igualdade pontual com o F.C. Porto, têm vantagem nos encontros realizados entre ambos.

Igualmente notável foi a derrota que a Ovarense infringiu ao mesmo Benfica no jogo da véspera. Luis Magalhães ainda não perdeu esta época com os encarnados e, registou-se, das quatro derrotas sofridas pelo Benfica até ao momento, três foram com a Ovarense.

Na jornada de Domingo, os vareiros alcançaram nova vitória, desta feita ante o Imortal. Os números - 21 pontos de diferença - falam por si. Embora

**— Ovarense e Illiabum de vento em popa**

faltarem ainda muitos jogos para o termo desta fase, estamos em crer que, dadas as posições actuais, muito dificilmente a Ovarense - e também o Illiabum - deixarão de estar presentes na fase final.

O triunfo que o F.C. Porto alcançou nas Antas, sobre o Imortal, por 92-82, deixa aparentemente vislumbrar algumas dificuldades sentidas pelos portistas. Porém, na realidade, o perigo de um desaire dos então guias nunca chegou a existir, tendo-se verificado, isso sim, uma poupança de esforços por par-

te dos locais, a rodarem todos os jogadores e tendo em vista o jogo do dia seguinte com o Benfica.

Finalmente, o Illiabum alcançou uma rotunda vitória sobre o Sporting. 26 pontos foi a diferença registada num jogo em que os ilhavenses se exibiram bastante bem, principalmente durante a primeira parte. Cotton e Mário Neto, com elevadas marcações, merecem particular destaque e confirmaram, uma vez mais, os seus créditos de excelentes lançadores da zona dos 3 pontos.

**Grupo B**

## Beira Mar: derrota com o Queluz, mas «centenário» frente ao Barreirense

Derrotada no jogo de sábado com o Queluz, a equipa do Beira Mar tinha necessidade absoluta de vencer o encontro com o Barreirense, sob pena de ficar em situação algo desagradável na tabela classificativa em vésperas de disputar cinco jogos consecutivos fora do seu ambiente. Acabou por vencer por 7 pontos, com todo o merecimento e relegou simultaneamente o seu adversário

para uma posição de difícil recuperação. Como curiosidade, registou-se o facto de o Beira Mar ter sido a única equipa da 1.ª Divisão que, nos jogos do fim-de-semana, ultrapassou os 100 pontos.

Com as vitórias em Aveiro e na Figueira da Foz, o Queluz consolidou a liderança do Grupo e, a menos que surjam grandes surpresas, tem já praticamente garantida a manutenção na pri-

meira divisão.

O Sangalhos, no único jogo disputado, derrotou a Sanjoanense por números que não eram, de todo em todo, esperados. Com efeito, os 21 pontos que, no final, separavam as duas equipas, contrastam com o equilíbrio dos resultados anteriormente verificados em jogos entre as duas equipas.

O Ginásio alcançou finalmente a

sua primeira vitória no campeonato, embora só após 2 prolongamentos. Confirma-se assim a melhoria que os figueirenses vinham evidenciando nos últimos jogos. Não deixa de ser notável a recuperação que encetaram nos últimos 10 minutos da partida pois, a perder por 50-67, conseguiram igualar a 83 pontos no termo do tempo regulamentar.

**Campeonato Nacional da II Divisão**

## Esgueira apeado do comando

Depois de perder em casa com o Sporting Figueirense em circunstâncias já referidas, o Esgueira foi também naturalmente derrotado em Coimbra pela Associação Académica, tendo-se apresentado sem o seu jogador norte-americano. Com este resultado, o Sp. Figueirense, vencedor folgado do Desp.

de Leça na jornada de domingo, assumiu o comando da classificação.

Excelente vitória alcançou a Associação Académica no Pavilhão dos Olivais, ainda que por 1 escasso ponto. Os estudantes estão agora mais perto do 2.º lugar e têm praticamente garantida

a presença na fase final. Ao perder igualmente no recinto do Salesianos, o Olivais viu algo comprometidas as suas aspirações de vir a discutir a subida de divisão, tanto mais que o Desp. de Leça, embora muito dificilmente, ganhou ao Salesianos.

No Grupo B, o ARCA e o Gaia al-

cançaram duas preciosas vitórias e estão agora sómente a 1 ponto do Vasco da Gama. Antevê-se uma luta tremenda entre estas três equipas, das quais duas ficarão, no fim desta fase, automaticamente livres da descida de divisão.

**Campeonato Distrital da II Divisão de Aveiro**

## Pampilhosa, 0 — Barrô, 1

Jogo disputado, em Pampilhosa, no Campo «Germano Godinho».

Árbitro: Sérgio Borges.

**PAMPILHOSA** — Costa; Ângelo, Alfredo, Zeca e Mário José; Rogério, Amândio e João (Armindo); Paulo, M. Luís e Miguel.

**BARRÔ** — Paulo; Domingos, Dinis, Rui e Paulo II, Rita, Martins e Tô Zé; Mário, Brásileiro e Zé Maria (Jó).

Marçador: Tô Zé, aos 20 minutos.

Ação disciplinar: cartão amarelo para Zeca e Amândio, da Pampilhosa e Dinis, do Barrô e vermelho para Paulo, do Pampilhosa.

Os locais ao fazerem uma exibição por demais descolorida e desgarrada, sem entrosamento entre os seus sectores e sem qualquer poder de penetração na área adversária, não poderão dizer que perderam por falta de sorte, mas poderá pensar-se isso sim que com esta derrota, viram fugir-lhe a hipótese da subida. Apesar de ser guia isolado do campeonato, o Barrô também não demonstrou grande superioridade e só conseguiu a vitória através dum lance fortuito e, para nós, irregular por fora-de-jogo.

O Pampilhosa terá que rever-se no aspecto disciplinar, pois, a sua não classificação, a verificar-se, se deve ao excessivo número de castigos, uma vez que o seu plantel, por escasso, não se compadece com tal situação.

A arbitragem do juiz aveirense poderá considerar-se positiva.

J.M.O.

## Ingleses pressionam UEFA

Dirigentes do futebol inglês reuniram-se ontem em Zurique com oficiais da UEFA no sentido de pressionar aquele organismo desportivo a pôr termo à suspensão dos clubes ingleses das competições europeias de futebol.

A UEFA baniu os clubes ingleses das suas competições depois da tragédia de Heysel Park em Bruxelas, em Maio de 1985 e da qual resultaram 39 mortos e várias centenas de feridos.

«Temos esperanças de ver alguns clubes ingleses nas próximas competições europeias» — disse o presidente da Associação Inglesa de Futebol, Ted Crocker, em vésperas da reunião do Comité Executivo da UEFA, para estudar a hipótese de regresso dos clubes ingleses.

«As hipóteses parecem escassas» — advertiu o secretário-geral da UEFA, Hans Bangert, acrescentando que o próprio presidente da UEFA, Jacques Georges, se mostra pouco recep-

tivo à anulação do castigo aplicado às equipas inglesas.

Georges defende que as equipas inglesas não devem participar nas provas europeias durante pelo menos dois ou três anos, período durante o qual a associação inglesa e o Governo britânico devem tomar medidas concretas para combater a violência e o vandalismo nos estádios de futebol.

A UEFA baniu os clubes ingleses por tempo indeterminado e o Liverpool terá ainda que cumprir mais três épocas de suspensão depois de aquele castigo ser levantado.

Os últimos acontecimentos com adeptos da Seleção inglesa em várias localidades espanholas em vésperas de um jogo particular vieram comprometer ainda mais o esforço da associação inglesa para o regresso dos seus clubes às competições da UEFA.

## Sanchez participa no primeiro «satélite» português

**TÊNIS**

O espanhol Javier Sanchez, campeão do mundo de juniores, participa no primeiro circuito português de ténis de 1987.

O torneio decorrerá de 16 de Março a 12 de Abril, disputando-se as duas primeiras semanas em Tróia, a terceira em São Miguel, Açores, e a última no Funchal.

Para o quadro principal do torneio, estão já inscritos 24 tenistas, entre os quais três portugueses, que beneficiam de entrada directa: Pedro Cordeiro, Nuno Marques e Marco Seruca.

A fase de qualificação para a prova, que visa apurar os últimos oito participantes no torneio, começa dia 14, em Tróia, e deverá contar com a presença de 150 a 200 tenistas.

O circuito terá como juiz-árbitro o húngaro Laszlo Myiro e 27.500 dólares (cerca de 3.850 contos) para prémios.

Os 21 tenistas estrangeiros já inscritos para o quadro principal do circuito são:

- 1.º Robert Azar, Argentina.
- 2.º Javier Sanchez, Espanha (\*).

- 3.º Danile Marcelino, Brasil.
- 4.º Walter Bertini, Itália.
- 5.º Jan Willen Lodder, Holanda.
- 6.º Guillermo Rivas, Argentina.
- 7.º José Amindaher, Brasil.
- 8.º Givaldo Barbosa, Brasil.
- 9.º Mark Bashan, EUA.
- 10.º Peter Svensson, Suécia.
- 11.º Giovanni Lelli-Mani, Itália.
- 12.º Patrick Bauer, EUA.
- 13.º Bobby Bank, EUA.
- 14.º Frederick Waem, EUA.
- 15.º Shizo Matsuoka, Japão.
- 16.º Tom Toomey, EUA.
- 17.º Patrice Kuchna, França.
- 18.º Leo Palin, Finlândia.
- 19.º Angelo Mangannelli, Itália.
- 20.º Joey Rive, EUA.
- 21.º Stefano Mazzadri, Itália.

(\* Campeão do mundo de juniores.



MIAMI — O jogador brasileiro Pelé, durante uma partida do Torneio Internacional de Miami.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

# PEQUENOS ANÚNCIOS

**GRÁTIS**

## Propriedades

**T2**, vende-se. Urbanização de Azurva. Tel. 93482.

**VIVENDA**, com garagem, pequeno jardim, vende-se. Tel. 311164 - Aveiro

**ESTACIONAMENTOS** vendem-se/alugam-se. Tel. 23951 - Aveiro

**TERRENO**, vende-se. Taxuqueira - Estarreja. Tel. 94254.

**QUINTINHA**, com boa moradia, vende-se. Tel. 26568 - Aveiro

**VIVENDAS** desde 2.500 contos. Tel. 21434 - Aveiro

**QUINTAS** vendem-se. Tel. 25464 - Aveiro.

**APARTAMENTOS T3** prontos a habitar, T4 desde 7.900 contos, T5 desde 8.000 contos - Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Tel. 29491 - Aveiro

**APARTAMENTOS T1** desde 3.200 contos, T2 desde 3.800 contos, T3 desde 4.800 contos - Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Tel. 29491 - Aveiro

**APARTAMENTOS T1 e T2** Centro de Aveiro, Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Tel. 29491 - Aveiro

**2 VIVENDAS**, no centro de Ilhavo. Uma 3 quartos + arrumos 6.500 contos, outra 2 quartos + 500 M quintal 3.500 contos - Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Tel. 29491 - Aveiro

## Aluguers

**T2**, aluga-se, Esqueira. Tel. 21374 - Aveiro

**CAVE/SOTÃO**, precisa-se. Tel. 21704 - Aveiro

**QUARTO**, aluga-se. Lisboa. Informa. Tel. 23528 - Aveiro

**ARMAZENS**, alugam-se. Cacia. Contactar R. Vasco da Gama, 27 - Cacia

**ARMAZÉM**, nas Quintas - Costa do Valado, aluga-se. Tel. 94181.

**PRAIA DA OURA T2**, aluga-se. Tel. 23034 - Aveiro

## Pedidos

**CHEFE DE GRUPO** Com viatura própria, vontade de trabalhar, idóneo. Oferecemos remuneração acima da média, bom ambiente de trabalho e equipa c/ média de objectivos. Contacto telefónico hoje 33881 rede de Coimbra.

**RAPAZ 15/16 anos**, com prática de dactilografia, precisa-se. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 50

**EMPREGADA DOMÉSTICA**, conhecimentos de cozinha, precisa-se para trabalhar como interna, próximo de Caxias (Oeiras), em casa de casal com crianças. Contactar tel. 25552 (Depois das 18 horas) - Aveiro

**RESTAURANTE "A COZINHA DO REI"**, tendo necessidade de aumentar o seu "staff" aceita inscrições para empregados de mesa, com conhecimentos de línguas e boa apresentação. Contactar tel. 26802 - Aveiro

**COZINHEIRO(A)**, churrasqueiro, precisam-se. Tel. 369288 - Barra

**DESENHADORES** de Construção Civil. Part-Time. Tel. 24431 - Aveiro

## Ofertas

**SENHORA**, oferece-se, empregada doméstica. Tel. 20673 - Aveiro

## Vendas

**FRIGORÍFICO**, logão Gaz c/ torno, vende-se. Tel. 369386 (noite) - Ilhavo

**CANICHES PRETOS**, vendem-se. Centro Comercial OITA, loja 312 - Aveiro

**FIOS DE TRICOTAR** - Jobria - R. Agostinho Pinheiro, 6 - Aveiro

**ISOLAMENTOS TERMOLAR** - JERCAR - Tel. 361255 - Galanha da Nazaré

**CARNES** - Talho Joao Rocha - Rua José Estevão, 16 - Aveiro

**MOLDURAS** - Mokiartis - R. dos Marnotos, 66 (à Pr do Peixe) Aveiro

**MÁQUINAS TRICOTAR "Brother"** - Conla - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

**VIDROS** Acrylicos - Vidrana Almeida, Tel. 25474 Aveiro

**AVES EXÓTICAS** Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

**LENTES CONTACTO** - Oculista Gonçalves - Tel. 321862 - Ilhavo

**PROMERIM 200** - Centro Dietético Girassol - Av. Lour Peixinho, 179 - loja E - Aveiro

**CANON** - Máquinas de escrever - R. Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

**BARREIRAS AUTOMÁTICAS** - Amaro, L.d.a - R. Dr. Barbosa Magalhães, 22 Aveiro

**TV - VIDEO** - Al Capone, Ilhavo

**AEG TELEFUNKEN** - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Tel. 25071 - Aveiro

**ARTIGOS DESPORTO** - "O GOLFO" R. Candido dos Reis, 150 Aveiro

**ROLLEIFLEX** - SL35ME/35 m/m, OBJ Planar 1.8/50 - Tel. 21460/24631 - Aveiro

## Compras

**MÁQUINA** Fazer gelados-Cone, compra-se. Tel. 369583 - Ilhavo

**VITRINE 1,5m**, compra-se. Tel. 369288 - Barra

## Diversos

**JERÔNIMO** - ESTOFADOR - Renova - Tel. 94225 - Póvoa do Valado

**EURO-MERCADO** - R. Padre António Diogo, 81 - Tel. 365285 - Galanha da Encarnação - 3830 Ilhavo

**CENTRO COMERCIAL CACIENSE** - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

**CAFÉ "O LAVRADOR"** - Tel. 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

**"A NAU"** - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Tel. 27759 - Aveiro

**CONFECÇÃO** cortinados, naperons, decorações. Tel. 23469 Aveiro

**CONSTRUÇÃO CIVIL** - acabamentos/pinturas. Tel. 29487 S. Bernardo

**REPARAÇÕES** Electrodomésticos. Tel. 29637 Solposto

**DAVID/Estofos/ reparações** Tel. 94803 Quintas - Costa do Valado

**TALHO** Antonio Rocha. Tel. 22024 Aveiro

**ESTOFADOR RIA** Estofos/decorações R. Clube dos Galitos, 25 Aveiro

**ARRAIÓLOS** - Restaura tapetes/franjas R. do Carril, 64-1 o Aveiro

**CHURRASQUEIRA A SALINA** visite-a. Aveiro

**ALTARTE** - Decoradores. Tel. 21101 Aveiro

**OURIVESARIA BRANCO** Tel. 25524 S. Bernardo

**LOJA DAS MEIAS** Tel. 22454 Aveiro

**SALÃO ROMA** Cabeleireira. Tel. 28589 Aveiro

**TALHO** Pedro Alberto R. Conego Maio - S. Bernardo

**DISCOTECA** Estudio 1 - C.C. Oita. Tel. 27942 Aveiro

**SAPATARIA ANGEL** R. Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

**CAFÉ MIMO** Tel. 24950 S. Bernardo

**STAND VELOMOTORES** Motorizadas. Tel. 29359 S. Bernardo

**COOHABITA** - Cooperativa Nacional de Habitação R. Eng. Von Hoff, 29-1 o Tel. 27360 Aveiro

**REPARAÇÃO** de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

**EL RINCON** - refeições económicas - Tel. 24626 Aveiro

**GINÁSIO AVENIDA** - Av. Lour Peixinho, 96-D - 4 o - Tel. 20261 - Aveiro

**MERCADO DINÂMICO** - Praça do Município, 14 - Tel. 61797 - Agueda

**SAPATARIA BRASIL** - Rua Vasco da Gama, 72 - Tel. 63757 - Agueda

**RESTAURANTE ARCO VELHO** - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

## Trespases

**SNACK-BAR**, trespasa-se. Bom para casal. Facilita-se pagamento. Tel. 20858 - Aveiro

**CHURRASCARIA**, trespasa-se. Bom preço - Tel. 721884 - Largo da Igreja - Fermentelos.

**BAR DO GINÁSIO**, trespasa-se. Tel. 63652 - Agueda

## Automóveis

**RENAULT 9** GTC, Dez/82, 47.000 km, vende-se. Tel. 22860 - Aveiro

**CARRINHA FRIGORÍFICA**, usada/nova, compra-se. Tel. 29316 - Solposto

## COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do "DIÁRIO DE AVEIRO", publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 - Dirigir-se ao "Diário de Aveiro", na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

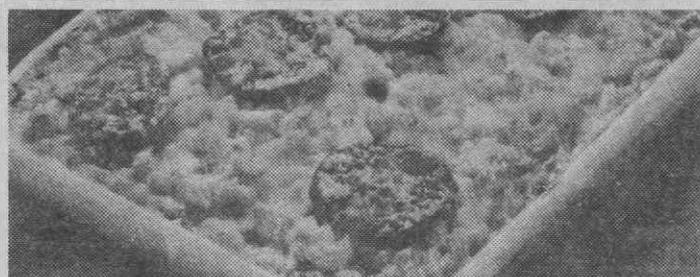
Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15500 por cada palavra além das cinco.

2 - O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15500 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

Telefone ..... ou Rua das ..... contam apenas como uma palavra.

## Receitas



## CREME COM VINHO DO PORTO

Leva apenas 15 minutos a preparar. Batem-se três gemas com um copo de Vinho do Porto, acrescentando depois 50 gramas de açúcar e um pouco de canela. Põe-se tudo numa caçarola que vai ao lume forte, mexendo depressa até que a espuma encha a caçarola.

Serve-se imediatamente em taças.  
**Nota** — Esta dose dá para 4 pessoas.

**ML LEVIRA**  
METALÚRGICA DO LEVIRA, LDA.

### ADMITIMOS

- Engenheiro electromecânico para auxiliar de produção.
- Fiel de armazém com conhecimentos de gestão de stocks.

### EXIGIMOS

- Bons conhecimentos profissionais;
- Bom relacionamento humano;
- Idade 25 a 35 anos.

### OFERECEMOS

- Remuneração compatível;
- Bom ambiente de trabalho;
- Valorização profissional.

Enviar resposta com «curriculum» para:

Oiá \* Apart. 11  
\* 3770 OLIVEIRA DO BAIRRO

## CONTABILISTA

### PRECISA-SE

PARA ENTRADA IMEDIATA

#### GRUPO A

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 49



## TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

3.º JUÍZO

### ANÚNCIO

1.ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamar em o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilatação de vinte dias, que se começará a contar da data da 2.ª e última publicação do anúncio.  
Execução Ordinária, n.º 444/86, 2.ª secção.  
Exequentes — Banco Pinto & Sotto Mayor, E.P.  
Executado — João Carlos Gamelas Pereira Zagalo, casado, residente na Avenida Araújo e Silva, n.º 42, Aveiro, Aveiro, 6 de Março de 1987.

O Juiz de Direito,

a) **Francisco Silva Pereira**

Pe'l'O Escrivão de Direito,

a) **Manuel Augusto Neves Teixeira**

(«Diário de Aveiro», N.º 521, de 11-3-87).



LONDRES — A pintura «Winter Solstice», da autoria do artista sueco Carl Larsson, uma das maiores do mundo, com 27 metros de comprimento, vai a leilão no final de Março.

(Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»)

# Última página

Durante a visita de Shevardnadze

## Bomba em instalação soviética no Laos causou um morto e um ferido

Uma bomba causou um morto e um ferido grave ao explodir no exterior do Centro Soviético de Informação em Vienciana — informaram ontem fontes diplomáticas em Banguecoque. A bomba explodiu na segunda-feira, durante a visita do ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Eduard Shevardnadze, ao Laos.

Os órgãos de informação oficiais laocianos não referiram a explosão e, segundo aquelas fontes, a polícia isolou rapidamente a área para evitar que os transeuntes vissem a extensão dos estragos.

Desconhece-se se o ministro deveria visitar aquele centro durante a sua estada em Vienciana.

Fontes diplomáticas em Banguecoque disseram à Reuter que as duas vítimas da explosão eram de nacionalidade laociana.

Residentes de Vienciana contactados por telefone a partir de Banguecoque, citando pessoas no local, disseram que o homem que morreu na explosão estava presumivelmente a tentar colocar a bomba num portão em frente ao centro e que o ferido grave era seu cúmplice.

Para além de isolar o Centro de Informação Soviética, a polícia não tomou outras medidas de

segurança — acrescentaram as fontes diplomáticas.

Normalmente, as medidas de segurança não são estritas na capital do Laos e a protecção aos edifícios oficiais é escassa.

A data da visita de Shevardnadze não foi previamente anunciada, mas a rádio de Vienciana noticiou a sua chegada, no domingo à tarde, no início de uma viagem pela Indochina.

Shevardnadze deixou já Vienciana e chegou a Phnom Penh, para uma visita ao Camboja.

Shevardnadze vai debater com as autoridades de Phnom Penh a guerra no Camboja, considerada o mais difícil problema diplomático de Moscovo na Ásia.

A rádio de Phnom Penh, captada em Banguecoque, citou declarações de Shevardnadze em Vienciana, segundo as quais a União Soviética apoia os esforços do Laos, do Camboja e do Vietname para melhorar as relações com os

países não comunistas do Sueste Asiático.

A guerra no Camboja, onde cerca de 140.000 soldados vietnamitas ajudam o Governo a combater guerrilheiros apoiados pela China, pela Associação dos Países do Sueste Asiático e por Estados ocidentais, tem isolado Hanói e bloqueado uma melhoria de relações entre a União Soviética e a Ásia não comunista.

A viagem de Shevardnadze pelo Sueste de Ásia e Indochina provocou especulações de que o chefe da diplomacia soviética poderia apresentar novas propostas para pôr fim aos oito anos de guerra no Camboja, mas até agora nada de novo apareceu.

Depois de Phnom Penh, o ministro soviético deverá visitar o Vietname, país que, segundo fontes oficiais norte-americanas, está determinado em permanecer no Camboja apesar do elevado preço do seu envolvimento.

## Conselheiros de Reagan acusados de traição pela filha do Presidente

A filha mais velha do Presidente Ronald Reagan, Maureen, disse segunda-feira que o ex-conselheiro nacional da Segurança e o colaborador, Oliver North, deveriam ser julgados em tribunal marcial por «alta traição».

Para Maureen Reagan, «um membro das Forças Armadas dos Estados Unidos que enganou o comandante em chefe é culpado de alta traição e deve ser julgado por um tribunal marcial».

Por «missão ou deliberadamente», o vice-almirante John Poindexter e o tenente-coronel Oliver North «não disseram ao Presidente o que andavam a fazer» e isto constitui uma «traição».

Maureen Reagan, em declarações feitas segunda-feira na Casa Branca, disse que o pai «ficou muito zangado» ao tomar conhecimento do relatório da Comissão Tower, que investigou as vendas clandestinas de armas norte-americanas ao Irão e os desvios de fundos para os rebeldes anti-sandinistas.

Segundo a filha, Ronald Reagan disse que estava «decepcionado» com as acções praticadas pelos ex-colaboradores Poindexter e North, que foram demitidos das funções que desempenhavam na Casa Branca em Novembro último.

Maureen Reagan acrescentou que, a título pessoal, considerava que North e Poindexter deveriam ser julgados por um tribunal marcial.

Maureen é, dos três filhos de Ronald Reagan, a única que desempenha funções oficiais junto da Presidência. Fez algumas viagens como representante pessoal do Presidente dos Estados Unidos e, em Novembro último, chefiou a delegação norte-americana ao funeral do Presidente moçambicano Samora Machel.

As declarações de Maureen Reagan surgiram horas depois da apresentação, pelos advogados de Oliver North, de um segundo recurso para tratar de evitar a abertura de um processo judicial contra o ex-funcionário do Conselho Nacional de Segurança.

North apresentou, a 24 de Fevereiro, um primeiro recurso, alegando que as investigações desenvolvidas acerca do «Irangate» sob as orientações do ministro da Justiça, Edwin Meese, e que levaram à exoneração de North e Poindexter, violavam as disposições da Constituição norte-americana acerca da separação dos poderes.

No segundo recurso, apresentado na passada sexta-feira, os defensores de North alegaram a «inconstitucionalidade» da lei ao abrigo da qual foi constituída a Comissão de Inquérito Conjunta do Senado e da Câmara dos Representantes do Congresso dos Estados Unidos.

O representante do Ministério Público, Lawrence Walsh, rejeitou o segundo recurso dos defensores de North, que qualificou de «tentativa desesperada» para impedir o processamento judicial.

Walsh acrescentou que North continua a

intensificar os esforços para impedir a abertura de uma investigação criminal.

Entretanto, um membro da Comissão de Investigação do Senado sobre o escândalo «Irão-contra», Paul Tribe, afirmou que poderá ser votada «ainda esta semana» uma resolução outorgando uma «imunidade parcial» aos principais acusados do caso para que aceitem colaborar como testemunhas no total esclarecimento do suposto desvio de fundos obtidos com a venda de armas ao Irão para ajudar os rebeldes anti-sandinistas.

North e Poindexter tinham invocado a «quinta emenda» constitucional norte-americana para não responder a algumas das perguntas do Congresso sobre este assunto.

O relatório da Comissão Tower considerou provado o envolvimento da Casa Branca nas vendas de armas ao Irão, e o Presidente Reagan reconheceu publicamente que tinha cometido um «erro» com a intenção de libertar os reféns norte-americanos do Líbano. A Comissão disse não ter encontrado provas de que Reagan tivesse conhecimento prévio dos desvios de fundos para os «contras» da Nicarágua.

Outras fontes do Congresso afirmaram que uma eventual decisão acerca da concessão da imunidade parcial a North e Poindexter não poderia ser tomada «antes de duas ou três semanas». Os líderes democrata e republicano da Câmara dos Representantes consideraram «prematuro» um eventual debate sobre esta questão.

## Julgamento começou em Boston

## Oito americanos acusados de tentarem derrubar o Governo

Oito pessoas começaram ontem a ser julgadas em Boston, Massachusetts, acusadas de tentarem derrubar o Governo norte-americano através de uma série de atentados à bomba e assaltos a bancos.

«Somos todos prisioneiros políticos. Exigimos advogados políticos», afirmou o réu Thomas Manning ao juiz John J. McAught, que se recusou a deixar os réus escolher os seus advogados.

Os argumentos apresentados pelos oito réus,

## Carlos é o mais inteligente — «diz» sondagem

O príncipe Carlos é o membro mais esperto da família real e Lady Diana a menos inteligente, assim afirma uma sondagem nacional publicada ontem em Londres.

A Rainha Isabel é o membro mais trabalhador, mais reservado e mais sério da realeza enquanto que a mulher do príncipe André, Sarah, é a mais simpática e divertida, indica a sondagem, divulgada pelo «Daily Express».

Quarenta e sete por cento dos inquiridos pensam que Carlos é o membro mais inteligente dentro dos nove mais conhecidos da família real, seguido da Rainha com 38 por cento. No último lugar surge Diana com três por cento, antecedida por Sarah com uma diferença de um ponto.

Sarah encabeça a lista na escolha do membro mais simpático, conseguindo 37 por cento. Depois surge com 36 por cento a Rainha mãe, seguida do seu genro, o príncipe Filipe.

Sarah arrecadou também o lugar da mais divertida com 55 por cento, seguindo-se-lhe o marido com 50 por cento e Diana com 35.

## Charles Haughey eleito Primeiro-Ministro da Irlanda

Charles Haughey foi eleito novo Primeiro-Ministro da Irlanda através do voto de qualidade do Presidente do Parlamento, na sequência de uma votação empatada (82-82).

O deputado de esquerda Tony Gregory facilitou a eleição de Haughey ao decidir, à última hora, abster-se, evitando assim a necessidade de novas eleições.

sete dos quais se representam a si próprios, atrasou a escolha do júri.

O início do julgamento foi marcado por grandes medidas de segurança, incluindo a utilização de detectores de metais e máquinas de raio-x.

Os réus são acusados de conspiração para derrubar o Governo, de dez assaltos a bancos e 19 atentados e tentativas de atentado à bomba, incluindo a explosão em 1976 do edifício do tribunal em Suffolk, o qual provocou ferimentos em 22 pessoas.

## PELO MUNDO

### 377 MORTOS PELA SIDA NA GRÃ-BRETANHA

Com a morte de 22 pessoas em Fevereiro atingidas pela SIDA subiu para 377 o número de casos fatais no Reino Unido, segundo o ministro da Saúde Pública. Os dados publicados segunda-feira pelas autoridades indicam que as pessoas com mais possibilidades de contrair a Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA) são os homossexuais e os bissexuais. A informação do Ministério britânico da Saúde Pública adianta que o número de pessoas atingidas pela doença, incluindo os mortos, é de 731 em todo o País. Entre os 640 homossexuais ou bissexuais, 317 já morreram. Na classe dos hemofílicos registaram-se 28 casos de SIDA, tendo morrido 22. Em Janeiro, o número de vítimas mortais da doença no Reino Unido foi de 62.



MILÃO (ITÁLIA) — Moda Outono/Inverno de Versace.

### NOVE MILHÕES VIVEM EM BAIRROS DE LATA EM QUATRO CIDADES INDIANAS

Os bairros da lata das quatro principais cidades da Índia totalizam mais de nove milhões de pessoas com más condições de alojamento, declarou o ministro indiano do Urbanismo, Dalbir Singh. O ministro que discursou segunda-feira no Parlamento disse que em Calcutá (11 milhões de habitantes) o número de pessoas com más condições de alojamento ascende a três milhões, e mais de meio milhão dorme na rua. Segundo as estatísticas apresentadas e a seguinte a situação das restantes cidades pelo ministro: Bombaim, 11 milhões de habitantes, 2 800 000 em bairros pobres; Nova Deli, 7 milhões, 1 800 000 em bairros pobres e Madras 5 milhões 1 360 000 em bairros pobres.

### VEÍCULOS DE MARCA FRANCESA APARECEM QUEIMADOS

Sete veículos de marca francesa foram destruídos por incêndios em Barcelona, informaram segunda-feira fontes policiais. Um polícia que passava perto de um dos automóveis incendiados tentou apagar o fogo com o extintor do seu veículo, mas sem resultado. Segundo fontes policiais os incêndios ocorreram em diferentes locais da cidade de Barcelona e parece terem origem criminosa.

### REVOLTA DE ESTUDANTES NO BANGLADESH

Mais dois estudantes morreram ontem em consequência de ferimentos causados pela explosão de uma bomba na Universidade de Daca, aumentando para três o número de vítimas anunciaram as autoridades. A explosão, registada na segunda-feira, matou imediatamente um estudante e feriu oito. Fontes hospitalares disseram que dois jovens sucumbiram às operações e que seis feridos continuam em estado crítico. A revolta estudantil provocada pelos acontecimentos de segunda-feira fez com que centenas de explosivos detonassem por todo o Bangladesh, convertendo o que de início era uma greve contra os preços das tarifas de autocarro, numa campanha contra o presidente Hossain Mohammad Ershad. A polícia revelou que as bombas artesanais não causaram feridos, mas apenas alguns danos materiais.